

# METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA



**Boletim Informativo**  
**Nº 52 • Setembro-Outubro • 2015**  
**CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL**

## EDITORIAL

A história avança no tempo e a humanidade com ela. Fala-se por aí que “o tempo passa”; talvez, seja melhor dizer que “somos nós que passamos no tempo”. O tempo, como tal, não muda; mas a história criada no tempo, sim, para o mal ou para o bem.

A humanidade é composta de nações, grupos, instituições e organizações das mais variadas formas e tipos. É composta, principalmente, por indivíduos, pessoas concretas, de alma, carne e ossos. Cada pessoa, cada instituição gera a sua própria história, que é a vida vivida nas mais diversas situações existenciais, geográficas, sociais e religiosas.

Assim, celebramos os 30 anos do Coral da Catedral e os 75 Anos de Fundação e Missão das Irmãs Servas de Maria Imaculada em Paulo Frontin e do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Quanta história bonita para contar! Quanto testemunho de vida! No próximo boletim, estaremos lembrando os Jubileus da Província Basiliana São José.

Infelizmente, precisamos admitir com muita humildade, pesar e indignação – quanta história por aí, que faz a gente ficar com vergonha de se reconhecer um ser humano, um cidadão do planeta Terra, um cidadão brasileiro ou curitibano: agressão russa na Ucrânia, guerra na Síria, problema dos refugiados na Europa, Paris sob ataque dos terroristas islâmicos, mensalão, petróleo, lava jato, pedaladas, inflação galopante, violência no trânsito, desemprego, falta de perspectiva... Vergonhosamente, essa lista parece que não tem fim.

Poderíamos dizer que com o tempo não se brinca; melhor, com a nossa vida não se brinca, pois ela passa tão rápido, e muitas vezes parece ser tão frágil. É preciso aproveitá-la ao máximo, da melhor forma possível, responsabilmente. Aproveitá-la para crescer, evoluir pessoal e socialmente, sempre aspirando à perfeição em todos os sentidos, sempre buscando o bem de todos, o bem comum, o bem da instituição à qual se pertence, o bem da Igreja, o bem da nação, o bem do mundo, o bem do nosso planeta. Desta forma, a história será rica e bonita, plena de sentido, e a vida sempre valendo a pena de ser vivida!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## ÍNDICE

- Editorial – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* . ..... 01
- Sínodo da Família – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* ..... 02
- 10º Aniversário das Novenas a Santa Terezinha em Rio Azul – *Portal Metropolitano* ..... 05
- Visita Pastoral do Arcebispo Metropolita em Rondônia – *Portal Metropolitano* .. ..... 06
- Assembleia do Povo de Deus – *Pe. Elias Marinhuk, OSBM* – [www.cnbs2.org.br](http://www.cnbs2.org.br) ..... 11
- 75 Anos de missão das Irmãs Servas em Paulo Frontin – *Ir. Anselma Peremida, SMI* ..... 12
- Coral da Catedral celebrou 30 anos de fundação – *Portal Metropolitano* .. ..... 16
- Breve histórico do Coral – *Leonardo Davebida* ..... 17
- Primeiro Cursilho Feminino Jovem em Canoinhas – *Arquivo Metropolitano* . ..... 20
- Bênção da casa paroquial e centro catequético em Ponta Grossa – *Portal Metropolitano* ..... 22
- Instituto Jubilar – *Portal Metropolitano* ..... 24
- Homilia do Arcebispo Metropolita por ocasião da celebração do Jubileu de Diamante do Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* . ..... 28
- Discurso da Diretora Geral do Instituto durante o Concerto Jubilar – *Filomena Procek, CSCJ* ... ..... 32
- Діамантовий Ювілей Інституту Катехиток Серця Ісусового – *Ольга Корчагін, KCI* ..... 36



## SÍNODO DA FAMÍLIA

A 14ª Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, refletindo e deliberando sobre “A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo”, foi um encontro de árduo trabalho do Papa Francisco com bispos vindos de todas as partes do mundo.

Ao todo, a assembleia teve 253 participantes: 191 padres sinodais, entre os quais 25 chefes de dicasterios da Cúria e 114 presidentes de Conferências episcopais: 36 da África, 24 da América, 18 da Ásia, 32 da Europa e 4 da Oceania. Outros participantes somam 62 pessoas, sendo 16 especialistas (1 casal e 14 solteiros), 38 auditores (13 casais e doze solteiros) e 8 delegados fraternos.

Onze delegados foram brasileiros: Presidente-delegado – Cardeal Raymundo Damasceno Assis, Arcebispo de Aparecida (SP); escolhidos pela CNBB: Dom Sérgio Da Rocha, Arcebispo de Brasília, Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; Dom João Carlos Petrini, Bispo de Camaçari (BA); Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo de Mariana (MG); Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo (SP); nomeado pelo Papa: Dom Sérgio Eduardo Castriani, Arcebispo de Manaus (AM); colaborador do Secretário especial: Fr. Antonio Moser, O.F.M., Professor emérito de Teologia Moral e Ética no Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis; auditores: Sra. Ketty Abaroa de Rezende e Dr. Pedro Jussieu De Rezende, docentes na Universidade Estadual de Campinas, engajados na pastoral sobre os desafios familiares; assistente: Tiago Gurgel do Vale; delegado fraterno: Walter Altmann.

A Igreja Católica Ucraniana estava sendo representada pelo Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk, pelo Bispo Eparca da Grã-Bretanha Dom Hlib Lonchyna e pelo Bispo Eparca da França Dom Borys Gudziak.

O Presidente do Sínodo foi o próprio Papa Francisco. O Secretário-Geral é o Cardeal Lorenzo Baldisseri. Além do Cardeal Damasceno Assis, atuaram outros três Presidentes-delegados: Cardeal André Vingt-Trois, Arcebispo de Paris (França); Cardeal Luis Antonio G. Tagle, Arcebispo de Manila (Filipinas); Cardeal Wilfrid Fox Napier, O.F.M., Arcebispo de Durban (África do Sul) (JSG).

Depois de três semanas de orações e reuniões, a Santa Sé apresentou no sábado, dia 24 de outubro de 2015, o Relatório dos trabalhos sinodais. Domingo, dia 25, o Papa Francisco celebrou a Santa Missa de encerramento do Sínodo.

O documento conclusivo do Sínodo – *Relatio Synodi* – será divulgado posteriormente e o documento final será provavelmente publicado na forma de uma Exortação Apostólica pós-sinodal do Papa Francisco, em 2015, após o Sínodo Ordinário, o que, aliás, já é uma solicitação dos padres sinodais. Como era de se esperar, a grande mídia especulou, criou expectativas falsas e até procurou criar confusão temática e enfraquecer a figura do Papa.



O texto do Relatório é composto por 94 parágrafos aprovados pela maioria dos membros da Assembleia Sinodal. Entre os temas presentes no Relatório, foram abordados: a indissolubilidade matrimonial; pessoas homossexuais e uniões homossexuais; migrantes e refugiados; valorização da mulher; crianças e idosos; fanatismo; individualismo; pobreza; precariedade no trabalho; preparação ao matrimônio.

O Relatório sublinha a beleza da família, Igreja doméstica baseada no casamento entre homem e mulher, “porto seguro dos sentimentos mais profundos, único ponto de conexão numa época fragmentada, parte integrante da ecologia humana. Deve ser protegida, apoiada e encorajada”.

No item 94, os padres sinodais apresentam a conclusão das reflexões do Sínodo, com pedido ao Papa Francisco para que avalie a possibilidade de publicação de um documento final sobre a família: “No decurso desta Assembleia, nós, Padres sinodais, reunidos em torno do Papa Francisco, experimentamos a ternura e a oração de toda a Igreja, caminhamos como os discípulos de Emaús e reconhecemos a presença de Cristo no partir do pão na mesa eucarística, na comunhão fraterna, na partilha das experiências pastorais. Esperamos que o fruto deste trabalho, agora entregue nas mãos do Sucessor de Pedro, dê esperança e alegria para tantas famílias no mundo, orientação aos pastores e aos agentes pastorais, e estímulo à obra de evangelização. Concluindo este Relatório, pedimos humildemente que o Santo Padre avalie a possibilidade de oferecer um documento sobre a família, para que nela, Igreja doméstica, resplandeça cada vez mais Cristo, luz do mundo”, expressaram os membros do Sínodo.

Importante momento deste final de Sínodo foi a intervenção do Papa Francisco proferindo palavras realmente proféticas procurando imprimir ao Sínodo um espírito impregnado pelo Evangelho. Primeiramente, ele fez vários agradecimentos a todos os que contribuíram para um percurso sinodal de intenso ritmo de trabalho: “Quero, antes de mais, agradecer ao Senhor por ter guiado o nosso caminho sinodal nestes anos através do Espírito Santo, que nunca deixa faltar à Igreja o seu apoio. Agradeço de todo o coração ao Cardeal Lorenzo Baldisseri, Secretário-Geral do Sínodo, a Dom Fabio Fabene, Subsecretário e, juntamente com eles, agradeço ao Relator, o Cardeal Peter Erdö, e ao Secretário Especial, Dom Bruno Forte, aos presidentes delegados, aos secretários, consultores, tradutores e todos aqueles que trabalharam de forma incansável e com total dedicação à Igreja: um cordial obrigado! Agradeço a todos vós, amados padres sinodais, delegados fraternos, auditores, auditoras e conselheiros, párocos e famílias pela vossa ativa e frutuosa participação. Agradeço ainda a todas as pessoas que se empenharam, de forma anônima e em silêncio, prestando a sua generosa contribuição para os trabalhos deste Sínodo”.



Continuando seu discurso, Francisco disse ter-se interrogado sobre o que significa para a Igreja encerrar este Sínodo dedicado à família. Muitas foram as respostas encontradas por ele para completar o significado do Sínodo: a importância do matrimônio, escutar as vozes das famílias e dos pastores, olhar e ler a realidade, testemunhar o Evangelho como fonte viva de novidade eterna, afirmar a Igreja como sendo dos pobres e dos pecadores e abrir horizontes para difundir a liberdade dos Filhos de Deus.

Disse o Papa: “Certamente não significa que esgotamos todos os temas inerentes à família, mas que procuramos iluminá-los com a luz do Evangelho, da tradição e da história bimilenária da Igreja, infundindo neles a alegria da esperança, sem cair na fácil repetição do que é indiscutível ou já se disse. Seguramente não significa que encontramos soluções exaustivas para todas as dificuldades e dúvidas que desafiam e ameaçam a família, mas que colocamos tais dificuldades e dúvidas sob a luz da Fé, examinamo-las cuidadosamente, abordamo-las sem medo e sem esconder a cabeça na areia. Significa que solicitamos todos a compreender a importância da instituição da família e do Matrimônio entre homem e mulher, fundado sobre a unidade e a indissolubilidade e a apreciá-la como base fundamental da sociedade e da vida humana. ... Significa que procuramos abrir os horizontes para superar toda a hermenêutica conspiradora ou perspectiva fechada, para defender e difundir a liberdade dos filhos de Deus, para transmitir a beleza da Novidade cristã, por vezes coberta pela ferrugem duma linguagem arcaica ou simplesmente incompreensível. Vimos, inclusive através da riqueza da nossa diversidade, que o desafio que temos pela frente é sempre o mesmo: anunciar o Evangelho ao homem de hoje, defendendo a família de todos os ataques ideológicos e individualistas. E, sem nunca cair no perigo do relativismo ou de demonizar os outros, procuramos abraçar plena e corajosamente a bondade e a misericórdia de Deus, que ultrapassa os nossos cálculos humanos e nada mais quer senão que ‘todos os homens sejam salvos’ (1Tim 2,4), para integrar e viver este Sínodo no contexto do Ano Extraordinário da Misericórdia que a Igreja está chamada a viver”.

Em particular, o Papa considerou que a experiência do Sínodo fez compreender melhor que defender a doutrina é defender o seu espírito e o homem em vez de ideias: “A experiência do Sínodo fez-nos compreender melhor também que os verdadeiros defensores da doutrina não são os que defendem a letra, mas o espírito; não as ideias, mas o homem; não as fórmulas, mas a gratuidade do amor de Deus e do seu perdão”.

O Papa Francisco recordou Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI e no final do seu intenso discurso afirmou que “para a Igreja, encerrar o Sínodo significa voltar realmente a ‘caminhar juntos’ para levar a toda a parte do mundo, a cada diocese, a cada comunidade e a cada situação a luz do Evangelho, o abraço da Igreja e o apoio da misericórdia Deus!”

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*



## 10º ANIVERSÁRIO DAS NOVENAS A SANTA TEREZINHA EM RIO AZUL

A dinâmica comunidade ucraniana de Rio Azul se orgulha em ter como Padroeira Santa Teresinha, uma das Santas mais queridas da Igreja Católica. Santa Teresinha do Menino Jesus, como é conhecida, é doutora da Igreja, proclamada pelo agora Santo Papa João Paulo II no dia 19 de outubro de 1997. No dia 18 de outubro deste ano, durante o Sínodo dos Bispos, os pais da grande Santa também serão canonizados, valorizando a família estruturada nos moldes cristãos e católicos.

A Novena iniciada pelo Pe. Joaquim Sedorowicz há 10 anos, em honra à Padroeira da Comunidade, atrai muitos fiéis da cidade e da redondeza, incluindo muitos fiéis do rito latino.

Desde o dia 12 de setembro, à noite, celebrou-se a Divina Liturgia em português, seguida da Novena a Santa Teresinha. Cada celebração era presidida por um sacerdote especialmente convidado: Pe. José Ratushnei, OSBM, Pe. Sandro Daniel Dobkowski, Pe. Joaquim Sedorowicz, Pe. Josafat Roiko, Pe. Ricardo Mazurek Ternouski, Pe. Sergio Hriniewicz, Pe. Josafat Firman, Pe. Daniel Horodeski. O tema das homilias foi sobre os Sacramentos na Igreja e na vida cristã. Foram realizadas os seguintes ritos e bênçãos: cura e libertação, imposição das mãos, bênção da água, velas, crianças, jovens, enfermos e medicamentos, ervas medicinais, renovação do matrimônio e bênção dos casais, bênção das famílias. Diariamente foi dada oportunidade para fazer uma boa confissão. Também foram realizadas duas encenações sobre Santa Teresinha.

Domingo, dia 20 à noite, com início às 19 horas, o Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, OSBM foi convidado para fazer o encerramento da Novena. Ele celebrou a Divina Liturgia com o serviço diaconal do Sr. João Basniak. O Pe. Daniel Horodeski estava atendendo confissões e concelebrando somente no final. A homilia discorreu sobre Santa Teresinha como exemplo de vida sacramental. Seguiu a terceira encenação sobre a vida de Santa Teresinha no Carmelo até sua morte, realizada por um grupo de jovens. A Santa de Lisieux foi representada pela jovem Vanessa. Depois, foi rezada a nona novena com exposição do Santíssimo. Seguida por um séquito de anjinhos, a cerimônia prosseguiu com o gesto de Santa Teresinha entrando pela porta principal da igreja e jogando pétalas de rosas nos fiéis. A nona novena foi encerrada com a unção do santo óleo ministrada pelo Metropolita e com a distribuição de rosas pela Santa na pessoa da jovem Vanessa.

Após a celebração, no salão de festas, foi oferecido um coquetel a todos os presentes. Os refrigerantes, alimentos e outros petiscos foram trazidos e compartilhados pelas famílias. Um grande bolo foi confeccionado para a ocasião festiva e foi cortado por Dom Volodemer e por todas as pessoas com o nome de Teresa presentes.

Tudo foi muito bem organizado e realizado, merecendo um agradecimento e elogio especial.

Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, rogai por nós!

*Portal Metropolitano*



## VISITA PASTORAL DO ARCEBISPO METROPOLITA EM RONDÔNIA

A presente matéria relata a Visita Pastoral do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM a Rondônia, realizada entre os dias 22 a 28 de setembro de 2015, e consta de três partes: 1 – Ponto de partida: pesquisa para a tese de doutorado; 2 – Visita do Arcebispo Metropolitano; 3 – Considerações e encaminhamentos.



### 1. PONTO DE PARTIDA: PESQUISA PARA A TESE DE DOUTORADO

A professora geógrafa Jania Maria de Paula, cuja mãe é ucraniana, família dos Semchechen (Semtechechen), reside em Ji-Paraná e leciona no IFRO – Instituto Federal de Rondônia. Ela está elaborando sua tese de doutorado para a UFAM – Universidade Federal do Amazonas de Manaus, dentro do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia, fazendo um estudo sobre os eslavos em Rondônia, incluindo descendentes de ucranianos e poloneses. A motivação acadêmica e pessoal para esse empreendimento nasceu de sua dissertação de mestrado: “O desejo de nos aprofundar neste universo deu-se a partir de uma provocação de um grande amigo, professor indígena da etnia Gavião *Ikólóéhj* com quem ao longo do tempo trabalhamos e posteriormente desenvolvemos nossa pesquisa de mestrado. Se trabalhávamos, pesquisávamos e valorizávamos as culturas indígenas de Rondônia, porque não tínhamos a mesma atitude com relação à nossa própria ascendência? Materializa-se aqui a oportunidade de respondermos à esta provocação que desde aquele momento passou a instigar nosso pensamento”. Assim, o objetivo geral da tese de doutorado ficou formatado nos seguintes termos: “Compreender a estrutura do modo de vida atual dos migrantes paranaenses descendentes de eslavos (ucranianos e poloneses) na Zona da Mata Rondoniense, identificando as transformações sócio culturais ocorridas ao longo de sua participação na construção do espaço sócio geográfico local” (Projeto de tese: Reterritorialização e descendência: os migrantes originários de eslavos na região da Zona da Mata Rondoniense, p. 15).

O projeto da pesquisa teve que passar por um corte geográfico, abrangendo os municípios que formam a Zona da Mata Rondoniense e abrigam muitos paranaenses, tendo como polo a cidade de Rolim de Moura. A pesquisa se estende aos municípios de Novo Horizonte do Oeste e Nova Brasilândia do Oeste. Os filhos, netos e bisnetos de ucranianos e poloneses, reproduziram a história de seus antepassados migrados para o Brasil no final do século XIX que buscavam por sobreviver e manter seu modo de vida camponês, porém sem perder suas raízes culturais.

Fazendo sua pesquisa de campo, Jania entrevistou 62 famílias e constatou que se trata de um grupo que ainda mantém algumas manifestações culturais de origem, sobretudo a culinária (*perohvarenneke, borstch, holubtsi, koubaca*), mas também sentem carências, principalmente de cunho religioso. São famílias que sentem falta das celebrações litúrgicas em sua língua familiar e de um mínimo de organização eclesial e comunitária, tanto é que várias delas pediram à doutoranda para que convidasse um sacerdote para uma celebração e visita pastoral. A partir dessa constatação e dos apelos, Jania Maria entrou em contato com a Representação Central Ucraniano Brasileira (RCUB) a qual, por sua vez, encaminhou-a para fazer contatos com a recém-criada Metropolia em Curitiba, o que aconteceu a partir de 4 de outubro de 2014.



## 2. VISITA DO ARCEBISPO METROPOLITA

Estava sendo solicitado um sacerdote para fazer uma visita e celebração. A professora doutoranda Jania Maria se propôs a dar uma retribuição às famílias que estão colaborando com a sua pesquisa. Então, o próprio Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM decidiu encampar a ideia e levá-la a cabo. Após meses de estudos, trocas de ideias e de várias tentativas de agendamento, a

visita, enfim, se concretizou, fazendo parte e servindo de embasamento adicional à pesquisa, também trazendo contentamento para muitas famílias e constituindo um novo despertar eslavo e especialmente ucraniano na região.

A visita pastoral de Dom Volodemer faz parte do projeto “nossa terra em outras terras” e foi diligentemente organizada pela doutoranda Jania Maria de Paula, com o auxílio de algumas pessoas. As despesas de viagem foram cobertas pelo programa de pesquisa acadêmica. A seguir, apresenta-se uma versão mais breve dessa visita, elaborada a partir do relatório geral.

Chegando **dia 22 de setembro** e desembarcando no aeroporto de Cacoal, o Arcebispo Metropolitano foi hospedado no Hotel Ecos de Rolim de Moura. Durante sua estada, conduzido e acompanhado pela professora Jania Maria, ele fez visitas às famílias ucranianas e algumas polonesas e encontrou-se também com as principais autoridades eclesiais e civis. No mesmo dia, à noite, Dom Volodemer esteve na casa dos pais de Jania Maria, Sr. Expedito de Paula e Sra. Ana Semtechechen, onde a maior parte dos familiares se reuniram para uma boa conversa e alegre jantar.

No **dia seguinte, 23**, a professora levou o Metropolitano a Ji-Paraná para um encontro com o Bispo Diocesano Dom Bruno Pedron, SDB, que o recebeu de forma muito cordial e espontaneamente incentivou a organização dos fiéis ucranianos no espaço de sua Diocese. Na cúria diocesana, Dom Volodemer ficou conhecendo o Projeto Padre Ezequiel Ramin, um missionário comboniano assassinado por pistoleiros na Fazenda Catuva, em 24 de julho de 1985, por defender a terra para os indígenas e famílias ameaçadas de expulsão pelos posseiros. Do outro lado da cúria diocesana está a catedral dedicada a São Dom João Bosco. Em frente à catedral encontra-se o Museu das Comunicações Marechal Rondon, onde estão expostos vários equipamentos do sistema telegráfico e telefônico antigo, fotos históricas do sertanista, militar, cientista, pacifista, desbravador, missionário e indigenista Marechal Cândido da Silva Rondon, que deu o nome ao Estado de Rondônia, alguns objetos arqueológicos e fotos e objetos de tribos indígenas da região.

À tarde, de volta a Rolim de Moura, Dom Volodemer visitou a Sra. Teodora Kluska, conhecida como “Baba Kluska”, de 92 anos. Ela reza as orações diárias em paleo-eslavo. Possui uma memória fantástica e uma vitalidade invejável. Fala muito bem o ucraniano e português. Seu segredo para a longevidade é: “fé em Deus, muito trabalho e alegria”. O jantar foi na casa da Sra. Reny Bobek, onde se reuniram seus parentes e amigos.

**Quinta-feira, dia 24**, às 09h30, em Rolim de Moura, o Arcebispo Metropolitano gravou uma entrevista para o programa “De perto com Gilberto”, do SBT. O entrevistador foi o Sr. Gilberto Borghi, em seu estúdio particular, dialogando sobre a imigração da família do entrevistado, sua formação, cultura, rito bizantino-ucraniano e sobre sua visita a Rolim de Moura e região.

Em seguida, visitou o Sr. Fernando Kluska. O almoço foi oferecido pelo Sr. Antônio Cembalista em sua fazenda, na linha 172, situada a uns 18 quilômetros da cidade de Rolim de Moura. A convite do Pároco Frei Cleidimar Vilela Roquim da Silva, que participou do almoço, Dom Volodemer fez uma visita à construção do Centro de Formação Pastoral, situado num recanto





adiante da fazenda do Sr. Cembalista. Será um local de retiros, encontros, formação de lideranças, etc.

De volta a Rolim de Moura, Jania Maria levou Dom Volodemer para conhecer o Sr. Estanislau Dziombra, de 70 anos, que vive sozinho, cuidando de um sítio. Na cidade, o Metropolita visitou uma senhora de descendência polonesa – Maria de Lourdes Drapalski, de 91 anos. O jantar foi na casa do Sr. Miguel Casprechen.

**Dia 25, sexta-feira**, em Novo Horizonte do Oeste, o Arcebispo visitou

André Serbatch, um caso típico de “celibato camponês”, quando a pessoa não se casa para cuidar dos pais ou de um deles. André cuida de sua mãe.

Em Nova Brasilândia do Oeste, o Arcebispo fez várias visitas. A Sra. Irene Troyan Orni é polonesa, de Mallet e lembra com emoção sua vida por lá. Ela faz suas orações em polonês e foi uma das pessoas que sugeriu a vinda de um padre ucraniano para Rondônia para fazer uma visita às famílias, celebrar a Divina Liturgia e benzer as casas. O Sr. Pedro Semtchuk fala e lê ucraniano, conhece as orações principais em paleo-eslavo. A Sra. Parainka Semtchuk, conhecida como Palmira, irmã do Sr. Pedro, viveu em Cancã, Roncador. Ofereceu um saboroso almoço. A Sra. Tereza e Francisco Sitowski falam polonês. Tereza acredita ter parentesco com João Paulo II. A Sra. Maria Kessler, polonesa, reuniu toda a família: filhos, noras e netas para o encontro com o Arcebispo Metropolita. O Sr. Wilson Kaliniuski tem um sítio, sua esposa é mineira. O casal tem um filho adotivo.

Em Rolim de Moura, Jania Maria levou o Metropolita para conhecer o Sr. Antônio Mreglad, que está construindo uma casa nova, perto da prisão. Antônio, apesar de ter sofrido muito na vida, é alegre e otimista. A família possui uma religiosidade profunda, não perde a esperança e dá um testemunho de vida muito bonito.

**Sábado, dia 26**, Jania Maria levou o Arcebispo Metropolita para mais algumas visitas. A mãe da Sra. Roseli Baiser, uma mãe sofredora, é da família dos Ranchuk, de Roncador. O Sr. Rosalvo Stachiv, doutor em Química, e sua esposa recentemente formada em Psicologia, construíram uma casa moderna. O casal tem dois filhos. Rosalvo é muito culto e é conhecedor da situação atual na Ucrânia pela qual torce com convicção. O Sr. Pedro Bobek estava sendo atendido em sua casa por um enfermeiro. Lembrou em detalhes seu trabalho como Presidente-executivo da comunidade ucraniana de Ivaiporã.

Na residência dos freis carmelitas, nas proximidades do Hotel Ecos, Dom Volodemer conversou com três deles: o prior Frei Antônio Carlos Gomes, o Pároco Frei Cleidimar Vilela Roquim da Silva e com o Frei Alexandre Ferreira. Frei João Nilson Dantas Barbosa estava acompanhando as obras de abertura de uma estrada de entrada ao Centro Paroquial de Formação para não atrapalhar o doador do terreno. Excluindo Frei Antônio, os demais freis foram alunos de Dom Volodemer no Studium Theologicum, em Curitiba. O crescimento das seitas evangélicas e o afastamento dos fiéis da Igreja Católica, segundo a opinião dos freis, se deve à atuação exageradamente politizada da Igreja. Foi servido o almoço, bem gostoso, preparado pela cozinheira.

Após o descanso no hotel, Jania Maria levou o Metropolita para Novo Horizonte do Oeste, onde, pelas 16 horas, visitou a família do Sr. Saturno Skierzinski, de descendência polonesa. Sob chuva intensa, o prefeito municipal Varley Gonçalves Ferreira, parentes e amigos estavam tendo uma tarde de lazer.

De volta a Rolim de Moura, houve um pequeno encontro de preparação litúrgica na igreja matriz com o Sr. Fernando Kluska, Jania Maria de Paula, ministros da Eucaristia e outros assistentes.

**Dia 27, domingo,** com início às 9 horas, na igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, foi celebrada a Divina Liturgia em português com algumas partes em ucraniano. O Pároco Frei Cleidimar concelebrou. Feita a entrada, o Pároco acolheu a todos e apresentou o Metropolita, que fez uma introdução à Divina Liturgia. Após a proclamação do Evangelho do 18º Domingo, Dom Volodemer proferiu a homilia sobre o valor do trabalho e elogiou o espírito de luta e superação da maior parte dos fiéis, provenientes do Estado do Paraná. Após



o cântico litúrgico a Nossa Senhora, foi entoada uma canção mariana em português. O Arcebispo Metropolita fez a doação da réplica do ícone milagroso de Nossa Senhora de *Zarvanetsia* e de uma toalha azul à Paróquia, atualmente dirigida pelos freis carmelitas, com objetivo de, se a comunidade ucraniana tiver alguma estrutura no futuro, poderá utilizar o ícone com seu adereço. Antes da bênção final, Dom Volodemer agradeceu ao Pároco pela acolhida e incentivou principalmente os fiéis de descendência ucraniana a pensarem livremente sobre a possibilidade de formar uma comunidade. Frei Cleidimar reafirmou o que disse esses dias: coloca-se à disposição no que for necessário para que os ucranianos possam se organizar. A professora e doutoranda Jania Maria de Paula fez um agradecimento público pela visita do Metropolita e a todos que contribuíram em sua pesquisa, começando pelos membros de sua própria família e aos descendentes de poloneses e ucranianos que aceitaram participar da pesquisa concedendo interessantes e edificantes entrevistas. Finalizada a celebração litúrgica, houve uma longa sessão de fotos.

O almoço foi na Churrascaria Sabor Brasileiro em companhia da Família Kluska. Estava presente a Baba Kluska, os irmãos Sr. Lauro que veio de Porto Velho, o Sr. Nestor e a Sra. Ana Maria. Entre outras iguarias, estava sendo servido o vatapá. Vieram cumprimentar o Metropolita o prefeito municipal Sr. Luiz Ademir Schock (Luizão do Trento) e a primeira dama.

Após o farto almoço, Jania Maria levou Dom Volodemer para a residência do Sr. João Mikalzenzen, que estava recebendo visita de seus parentes de Ariquemes e Cascavel. Depois visitou o Sr. Zeneu Kraine, que é polonês. Finalizando a agenda de visitas, o Arcebispo visitou a casa do Sr. Mariano Dopiate. Seus filhos moram na mesma rua. Tem boa memória e é bom contador de histórias. É nascido em Legru, Porto União, Santa Catarina. A janta foi servida na casa dos pais de Jania Maria.

**Dia 28, segunda-feira.** Dom Volodemer saiu do Hotel Ecos, onde estava hospedado. Jania Maria o levou à Paróquia Nossa Senhora Aparecida, onde Frei Cleidimar mostrou as secretarias e os trabalhos das construções na sede paroquial, na igreja e no futuro novo salão. Ainda o levou para fazer a bênção da casa de sua irmã Leila, que está quase pronta. Tomou um bom chimarrão na casa dos pais do frei e almoçou. Indo para o aeroporto de Cacoal, o Arcebispo Metropolita se despediu das Senhoras Reny e Célia Bobek. O pai de Jania Maria, Sr. Expedito, acompanhou-o até o aeroporto, onde já se encontrava Frei Cleidimar, que estava aguardando a chegada de um assessor financeiro de Paranavaí.

Dom Volodemer retornou a Curitiba muito satisfeito com sua missão cumprida durante a qual foram semeadas boas sementes que certamente produzirão bons frutos!

### **3. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS**

O trabalho acadêmico de doutorado da professora Jania Maria de Paula acabou dando um resultado pastoral significativo para os católicos ucranianos de Rondônia. Ainda que o atendimento espiritual que vinha sendo prestado pelo Pe. Taras Olynek, OSBM foi interrompido com a sua ida

para a Ucrânia, e já se passaram muitos anos, os ucranianos mais idosos não esqueceram suas origens religioso-culturais. Interessante notar que a maioria desses ucranianos conhecem e alguns ainda rezam as orações diárias em paleo-eslavo. Com a pesquisa da professora Jania Maria e a visita do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM, aconteceu um despertar da consciência eslava e especificamente ucraniana na região. As famílias se sentiram valorizadas, recebendo carinhosamente a visita de uma autoridade da Igreja Católica Ucraniana no Brasil: “é o Arcebispo que veio nos visitar, interessou-se por nós”.

Outrossim, houve um interesse por parte da população local por causa da divulgação pelo rádio, internet e televisão. O anúncio da celebração litúrgica de domingo, dia 27 de setembro, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, chamou a atenção de muitos fiéis latinos.

A hierarquia católica latina foi muito aberta e prestativa diante do hierarca visitante da Igreja Católica Ucraniana. Antes mesmo que o Metropolitano tocasse no assunto, o Bispo Diocesano de Ji-Paraná Dom Bruno Pedron, SDB deu todo o apoio para que os ucranianos se organizem e preservem suas tradições. O mesmo apoio garantiram os freis carmelitas de Rolim de Moura, principalmente na pessoa do Pároco Cleidimar Vilela Roquim da Silva, disponibilizando suas estruturas e espaços físicos para que os ucranianos possam se organizar, celebrar, e até mesmo criar sua própria estrutura e comunidade. Eles veem a Igreja Católica Ucraniana e seu rito bizantino como uma riqueza da Igreja Católica como um todo. Os freis afirmaram que “Rondônia é uma nova frente de missão para a Metropolia” e que gostariam de ter uma comunidade ucraniana na cidade.



Academicamente falando, delineando uma das conclusões da tese de doutorado, Jania Maria disse que ela e seu orientador estavam vislumbrando o fim da etnia ucraniana em Rondônia. Porém, diante do que se constatou e se vivenciou durante a visita pastoral do Arcebispo Metropolitano, renasceu a esperança, aconteceu um despertar e novo interesse pela Igreja Católica de Rito Ucraniano e seus respectivos valores.

Do ponto de vista da assistência pastoral, portanto, a conclusão não é a de um ponto final, mas a de um novo ponto de partida. Sendo assim, é necessário apontar alguns encaminhamentos.

A tese de doutorado da professora Jania Maria oferecerá uma compreensão técnico-acadêmica da migração eslava e ucraniana, focalizando o lado antropológico-social, e colocará a *ucraneidade* e a própria presença ucraniana na região num nível de relevância acadêmica e significado social. Isso abre a justificativa e o impulso para outras iniciativas ucranianas, tanto religiosas e pastorais como culturais.

Antes de pensar em algo concreto do que fazer a partir de agora, é importante fazer o resgate da história, descobrindo e registrando o que foi realizado pelo Pe. Taras, outros sacerdotes e agentes pastorais. Sabe-se que religiosas da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada e catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus colaboraram com o citado sacerdote missionário.

Prosseguindo, é preciso responder à seguinte pergunta: por que o trabalho do Pe. Taras foi interrompido?

Finalmente, é necessário aproveitar o momento atual de entusiasmo e renascimento suscitado pelo trabalho acadêmico da doutoranda e pela visita pastoral do Arcebispo Metropolitano para programar algumas atividades, inicialmente com o objetivo de reunir os ucranianos e começar a formar um grupo de liderança. Isso poderia ser feito, por exemplo, organizando um almoço ou jantar típico ucraniano. Um passo importante mais adiante é a formação de uma associação dos ucranianos em Rondônia ou algo semelhante.

A visita pastoral do Metropolitano se restringiu ao espaço geográfico-social da referida pesquisa, mas a presença de ucranianos se estende a muitos outros municípios do Estado de Rondônia, sendo, evidentemente, necessário ir ao encontro deles numa eventual associação. Tal associação poderá ter seus grupos regionais ou municipais, que seriam seus subgrupos ou filiais.

Havendo algum tipo de organização, ao menos básica, com listas das famílias ucranianas, poder-se-ia pensar num atendimento pastoral mais sistemático conforme as necessidades e condições concretas, que incluiria cursos de catequese, liturgia, cultura ucraniana e visita de um padre às famílias. Finalmente, numa fase organizacional mais avançada, a comunidade providenciaria a sua estrutura própria.

Que o Senhor Jesus Cristo, caminho, verdade e vida, conduza o povo ucraniano de Rondônia no melhor caminho!

*Portal Metropolitano*

## **ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS**

Entre os dias 25 a 27 de setembro de 2015, foi realizada a Assembleia anual do Povo de Deus do Regional Sul 2 da CNBB, na Casa de Retiros Nossa Senhora do Mosunguê, na capital do Estado, tendo como resultado final a aprovação das



Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) para os anos de 2015-2019.

Representantes da Igreja do Paraná estiveram reunidos por três dias finalizando a atualização das diretrizes vigentes. O início deste trabalho, voltado para a atualização, já havia ocorrido em encontros com coordenadores de pastorais e movimentos, coordenadores diocesanos da Ação Evangelizadora e em reuniões do episcopado do Regional, a fim de que chegasse à Assembleia uma prévia dessa atualização.

Finalizado o processo de estudos e debates e aprovadas as DGAE ao final da Assembleia, no domingo dia 27, essas em breve serão publicadas no formato de folder e encaminhadas para todo o Regional. As urgências apontadas nas Diretrizes poderão estar, na íntegra ou em partes, compondo os Planos de Ação Evangelizadora nas dioceses e paróquias paranaenses.

Entre as urgências da Igreja no Paraná para o quadrimestre 2015-2019 estão os seguintes planos e projetos: a valorização da Pascom – Pastoral da Comunicação como instrumento de missionariedade; a sustentação da Missão Católica Beato Paulo VI; a continuidade do processo de Iniciação à vida Cristã com crianças, adolescentes e adultos, com destaque para a reciprocidade entre catequese e liturgia; a promoção da Leitura Orante da Bíblia tornando-a presente em todos os encontros eclesiais; a promoção da Pastoral do Dízimo como expressão de fé e pertença à comunidade; a defesa, com olhar misericordioso, da dignidade da vida humana desde a concepção até o seu fim natural, com atenção especial às situações relativas à vulnerabilidade social; a



continuidade do processo de conscientização dos problemas relativos a festas com bebidas alcoólicas; entre outras.

Na manhã do sábado, 26, divididos em grupos, os participantes da 36ª APD – Assembleia do Povo de Deus analisaram, discutiram e incrementaram algumas sugestões elaboradas pelo Regional sobre as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE). Foram contempladas sugestões para as cinco urgências: Igreja em estado permanente de missão; Igreja – casa da iniciação cristã; Igreja – casa da palavra de Deus;

Igreja – comunidade de comunidades; e Igreja a serviço da vida plena para todos.

Por parte da Eparquia Imaculada Conceição de Prudentópolis, participou o Bispo Eparca Dom Meron Mazur, OSBM e seu Chanceler Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM. Representando a Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista, se fez presente nesta Assembleia o Pe. Elias Marinhuk, OSBM. Inclusive, ele coordenou um dos grupos de discussão das sugestões, que foram aprovadas no domingo por todos os representantes das arquidioceses e dioceses do Paraná.

A Assembleia foi muito proveitosa, vista a realidade da Igreja Católica no Paraná e o planejamento para melhorá-la em todos os seus aspectos pastorais e espirituais. Foi um momento enriquecedor e de partilha de conhecimentos.

*Pe. Elias Marinhuk, OSBM*  
[www.cnbs2.org.br](http://www.cnbs2.org.br)



### **75 ANOS DE MISSÃO DAS IRMÃS SERVAS EM PAULO FRONTIN**

Domingo, dia 04 de outubro, às 09h30, cantando uma canção mariana, uma procissão partiu do Colégio Madre Anatólia para a Igreja São João Batista. Estavam presentes o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM e os seguintes sacerdotes: Pe. Sérgio Hriniewicz – pároco de Paulo

Frontin, Pe. Paulo Markiv – superior provincial dos Padres Basilianos, Pe. Levi José Godoy – pároco da Paróquia latina São Joaquim e Santa Ana de Paulo Frontin, Pe. Vassilio Burko – pároco de Dorizon, Pe. Neomir Doopiat Gasperin e o diácono João Basniak vindos de Mallet. Aproximadamente 35 irmãs de várias localidades e o povo local seguiram até a porta de entrada da igreja sendo acolhidos pelas lideranças paroquiais ao som da Banda Marcial da Escola Coração de Maria de União da Vitória, dirigida pelo maestro José Carlos Gonçalves, que executava a canção “Oh spomahai nas Divo Marie”.

O Pároco Sérgio saudou o Metropolitano e as autoridades presentes e acolheu o povo em geral. Ele fez um resumo da presença e missão das Irmãs Servas de Maria Imaculada em Paulo Frontin. A seguir, a menina Iohana Rita Dias entregou um vaso de flores ao Metropolitano e o casal Luiz e Claudilene Kohut o saudaram com pão e sal.

Adentrando a igreja, o coral local, dirigido pela Ir. Celina Sloboda, SMI, de Prudentópolis, cantava “Bude imia Hospodne blahoslovene vid neni i do vika”, enquanto o Metropolitano, os sacerdotes presentes, as irmãs e o povo ocupavam seus lugares na igreja.

Em seguida, iniciou-se a procissão com os símbolos jubilares, dirigida pela catequista Letícia Ribeiro. Ela disse: “Celebrar 75 Anos é resgatar a memória, valorizando a história, gestos, atitudes, ações, fazendo passar tudo pelo coração que hoje agradece e vibra de júbilo. Celebrar Jubileu de Brilhante é atualizar a experiência de Deus que caminha conosco. É um recordar agradecido, é memória celebrativa do passado, que se atualiza no presente e se abre para o futuro. Esta celebração é também um convite para nos colocarmos em atitude de súplica, a fim de pedir graças para os anos que hão de vir. São João Paulo, em seu documento sobre a vida consagrada, nos faz este alerta: ‘Vocês não têm apenas uma história gloriosa para recordar e contar, mas uma grande história para construir. Coloquem seu olhar no futuro, para onde o Espírito impele a fim de continuar fazendo com vocês grandes coisas’”.

As catequistas Leandra Kretski e Vania Dias introduziram o símbolo nº 75. A Sra. Cleonice Dias, membro do Apostolado da Oração, apresentou o símbolo da vela acesa. A jovem Tamara Kohut trouxe o símbolo do grão de mostarda. Ir. Leonilda Nahirnei, SMI apresentou o quadro da Serva de Deus Ir. Anatólia Bodnar. Ir. Marta Antonio, SMI trouxe o incenso, como símbolo de ação de graças. Para finalizar a apresentação dos símbolos, Ir. Uliane Breailo, SMI trouxe o quadro da bênção jubilar do Papa Francisco, cujo texto foi lido pela Ir. Margarida Hlatchuk, SMI – superiora provincial e entregue à Ir. Anselma Peremida, SMI – superiora da Casa Madre Anatólia pela passagem do Jubileu de Brilhante.

A solenidade prosseguiu com a celebração da Divina Liturgia. O Arcebispo Metropolitano proferiu a homilia refletindo sobre o testemunho de vida evangélica dada por dois grandes santos canonizados e uma beata: São Basílio, São Francisco e Irmã Josafata Hordachevska. O primeiro foi grande reformador do monaquismo, tendo como referência a comunidade cristã primitiva; o segundo, cujo dia se celebra hoje, é exemplo do evangelismo radical e da fraternidade universal, sendo irmão dos irmãos e até mesmo “irmão da lua”; Josafata, fundadora da Congregação, santificou-se pelo sofrimento, pois passou por inúmeras provações. O pregador citou ainda alguns símbolos, como o grão de mostarda, o fermento na massa, o sal e a luz, que lembram o dinamismo da vida cristã em geral e, principalmente, da vida consagrada.

Durante o canto litúrgico mariano do “Dostoino” as jovens aspirantes, vindas de Mallet, trouxeram o quadro de Nossa Senhora do Amparo com a toalha e o terço, que foram colocados num suporte apropriado. A seguir, a Ir. Anselma proclamou a oração de súplica à mãe e padroeira Maria Santíssima.



Encerrada a celebração litúrgica, após os “Mhohaia lita”, fizeram uso da palavra: o Sr. Jamil Pech – prefeito municipal, que prestou homenagem à Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada entregando uma placa comemorativa pelos 75 anos de serviços prestados ao Município de Paulo Frontin; o Sr. Jonee Pech – vereador, entregou à Associação Imaculada Virgem Maria – Casa Madre Anatólia, na pessoa da Ir. Margarida Hlatchuk, SMI – superiora provincial, uma

“Moção de Congratulações e Aplausos em reconhecimento pelo Jubileu de Brilhante – 75 anos servindo à Comunidade Frontinense”; o Sr. Irineu Carlotto – diretor do Colégio Monsenhor Pedro Busko, homenageou as Irmãs Servas de Maria Imaculada e agradeceu pelos seus relevantes serviços prestados de 1953 a 1974, fazendo a entrega de uma placa pela passagem dos 75 anos de trabalho educacional no município de Paulo Frontin; o Pe. Levi parabenizou as Irmãs pelo Jubileu e lhes desejou sucesso apostólico, ainda que em meio aos grandes desafios da atualidade; o Sr. Dionisio Retchestki falou em nome da Paróquia São João Batista, homenageando as Irmãs Servas pela missão e pastoral catequética exercida pelas irmãs junto à Comunidade, sua esposa Irene Retchestki e Teresa Stupka fizeram a entrega de flores à Ir. Margarida – superiora provincial e à Ir. Anselma – coordenadora da Casa Madre Anatólia.

Ir. Margarida fez o agradecimento ao Metropolita Dom Volodemer, aos sacerdotes presentes, especialmente ao Pároco Sérgio pela sua dedicação e zelo pastoral no trabalho conjunto com as Irmãs Servas, e ao Sr. Luiz Kohut, presidente-executivo da Comissão Administrativa Paroquial, pelo apoio concedido às Irmãs que aqui residem e trabalham.

Finalizando, as Irmãs Servas entoaram solenemente o hino congregacional em louvor e ação de graças pelos 75 anos. O Pe. Sérgio sugeriu ainda o “Parabéns” pela passagem do Jubileu de Brilhante da Casa Madre Anatólia.

Ao sair da igreja, todos puderam assistir ao alegre show da Banda Marcial. Depois, todos participaram do almoço festivo, servido no salão paroquial. Foram homenageadas as irmãs que prestaram seus serviços pastorais e educacionais em Paulo Frontin durante os 75 anos. A Equipe de Apoio Catequético e as Catequistas que trabalham junto com as Irmãs também receberam homenagens. A festividade terminou com o bolo jubilar e mais um solene “Mnohaia lita”, complementado por muitos votos de felicidades, sucessos e bênçãos divinas.



### **HISTÓRIA DAS IRMÃS SERVAS EM PAULO FRONTIN**

No dia 22 de maio de 1940, chegaram a Paulo Frontin duas Irmãs Servas de Maria Imaculada: Ir. Teresa Tecla Katerenhuk e Ir. Apolinária Ana

Museka. Elas vieram cheias de coragem e expectativas para atender o povo ucraniano que migrou da Ucrânia para o Brasil, chegando para o sul do Paraná através do Rio Iguaçu.

A história da presença das irmãs nesta localidade sempre registrou uma resposta aos apelos do carisma da primeira religiosa da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada – Irmã Josafata Hordachevska, beatificada pelo Papa João Paulo II, recentemente canonizado: “ir lá onde há maior necessidade”, bem como atender as necessidades da Igreja na área da pastoral, espiritualidade, educação, saúde e assistência social.

As Irmãs Servas de Maria Imaculada, através de seu serviço apostólico, educativo e assistencial deram continuidade ao grande sonho da Bem-Aventurada Josafata em servir o povo “de todo coração”, como aconteceu em Paulo Frontin. Fixando aqui sua residência com grandes dificuldades, as Irmãs iniciaram sua missão educativa numa escolinha construída pelos voluntários da Comunidade, onde atendiam os adultos, instruindo-os para os desafios da vida, porque a pobreza era grande. Ensinavam Catecismo às crianças e aos jovens. Curavam os doentes com ervas medicinais. Atendiam as pessoas que vinham buscar alívio para suas dores, porque não existia

naquela época hospital ou posto de saúde. Assim, as irmãzinhas faziam o bem a todos como podiam e com o material que tinham. Eram tudo para todos: professoras, missionárias e enfermeiras.



Como as famílias aumentavam, eram pobres e necessitadas de recursos, em 12 de janeiro de 1951, foi inaugurada mais uma construção de madeira - o Colégio

Santa Ana, onde as irmãs atendiam crianças pobres e órfãs, em regime de internato e semi-internato, para as quais ministravam aulas de ensino religioso, cultura básica, artesanato, trabalhos manuais e domésticos. As Irmãs recebiam auxílio do Governo para a manutenção das crianças órfãs e pobres.

Para sobreviver e ajudar na manutenção do Colégio e Orfanato, as irmãs trabalhavam no Grupo Escolar como professoras efetivas e administraram a escola estadual de 1951 até 1974. Foram diretoras: de 1951 a 1958 – Ir. Eudocima Eufrosina Dobrovolski; de 1959 a 1968 – Ir. Efrema Josafata Spak e de 1969 a 1974 – Ir. Pelágia Maria Liszcyszyn.

Com o passar dos anos, o Colégio Santa Ana já não conseguia atender à demanda das crianças abrigadas, devido ao espaço e às necessidades da época. Aos 24 de agosto de 1966, iniciou-se a construção de um novo prédio em alvenaria para melhor atender as crianças pobres. A construção demorou vários anos por motivos financeiros, mas como a obra era divina, houve ajuda de benfeitores; e entre muitos sacrifícios e lutas incansáveis, o prédio foi concluído sob nova nomenclatura: Associação Amparo à Infância Madre Anatolia.

Desde 1980, a casa abriga meninas vocacionadas, isto é, pré-aspirantes, sob a responsabilidade de uma irmã formadora. Pré-aspirantado é uma etapa de formação inicial que possibilita à adolescente crescer no conhecimento de Jesus Cristo, nos valores humanos e cristãos, no desejo de conhecer o modo de vida das Irmãs Servas, como: oração, vida fraterna e missão apostólica para assim perceber a autenticidade de seu chamado à vida religiosa; aprofundar-se no conhecimento de si mesma e ser capaz de integrar-se ao processo de formação pessoal. As irmãs dedicam o seu tempo na formação intelectual, espiritual, cultural, artística e social das pré-aspirantes.

As religiosas diligentemente continuam sua missão das origens: cuidam e zelam pelos altares da igreja local. Aos sábados atendem crianças, adolescentes e jovens na formação catequética, coordenam a Pastoral Catequética e realizam mensalmente reuniões de formação aos pais dos catequizandos junto à Paróquia São João Batista. Coordenam a Catequese e auxiliam o pároco nas seguintes localidades: Igreja Bom Jesus de Carazinho I, Igreja São Miguel Arcanjo de Carazinho II, Igreja Sagrada Família de São Roque, Igreja Assunção de Nossa Senhora de Vargem Grande. Organizam e conduzem grupos do Apostolado da Oração, jovens e Movimento Eucarístico Jovem (MEJ). Aos domingos, ensaiam cantos litúrgicos, preparam o povo para a Divina Liturgia, visitam as famílias, os doentes e pessoas idosas da comunidade, levando palavras de conforto e apoio espiritual. Organizam cursos de *pessankas*, língua ucraniana e artesanato.

Toda a missão que as irmãs realizam oferecem para a maior Glória de Deus, Louvor a Maria e paz entre as pessoas de boa vontade.

*Ir. Anselma Peremida, SMI*





## CORAL DA CATEDRAL CELEBROU 30 ANOS DE FUNDAÇÃO

*“Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu for vivo”* (Salmo 146). Com estas palavras do salmista foi iniciada a Divina Liturgia, dia 11 de outubro, na Catedral São João Batista, em Curitiba, cantando louvores ao Senhor em agradecimento pelas infinitas graças concedidas aos dirigentes e cantores durante os 30 anos de

existência do Coral da Catedral Metropolitana São João Batista.

O Sr. Onofre Nogas, um dos integrantes, fez a introdução à Divina Liturgia e leu um breve histórico sobre o Coral da Catedral. “Nesta Divina Liturgia, elevamos nossas preces a Deus em agradecimento por todas as graças recebidas”, disse ele. Também foram lembrados os integrantes que já não se encontram mais entre os viventes (ver o final do breve histórico).

A Divina Liturgia foi presidida pelo Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelo Pároco Pe. Joaquim Sedorowicz e Pe. Nicolau Korczagin. Sob a competente batuta do Maestro Sr. Leonardo Davebida, o Coral entoou de forma bem afinada e melódica composições conhecidas e algumas novas, elevando os espíritos à contemplação e à oração.

Ao final da celebração litúrgica, o Metropolita dirigiu palavras de reconhecimento e agradecimento pelo árduo trabalho cumprido durante todos esses anos pelo dedicado Maestro e seus cantores e também lhes dirigiu efusivos parabéns e votos de duradouros sucessos. O Sr. Leonardo tomou a palavra para agradecer ao Arcebispo Metropolita pelo apoio recebido e pela colaboração de todos os paroquianos, principalmente a dos seus cantores, que voluntariamente se reúnem para os ensaios e se esforçam para a melhor manutenção do Coral. A seguir, o Coral foi homenageado pelo Grupo Folclórico Poltava, representado por Ana Ester Povalhuk Baruffi e Luiz Eduardo Alves de Loyola, e pela Capela de Bandurristas Fialka, representada por Natalia Sofia Bordun Bertoldi e Lucas Andre Bordun Bertoldi, que entregaram ao Maestro Sr. Leonardo buquês de flores.

No Clube Poltava, aconteceu a parte festiva com o almoço de confraternização. Marcaram presença algumas das nossas autoridades, como o Cônsul Honorário Sr. Mariano Czaiskoski, o Presidente da Representação Central Ucrâniano Brasileira Sr. Vitório Sorotiuk e o Vereador Chico do Uberaba. A comemoração contou com a grata presença do casal Solange Maria Melnyk Oresten e Roberto Oresten, e também do maestro Felipe Oresten, representando o Grupo Folclórico Barvinok.

Representando a Câmara Municipal de Curitiba, o Vereador Chico entregou à Sra. Ana Narloch uma homenagem de voto de louvor e congratulações, tendo “como premissa reconhecer a atuação, dedicação e o empenho pelos relevantes serviços prestados a Curitiba, em especial à comunidade ucraniana no que diz respeito à valorização e aos rumos desta cultura”. Ana é uma das mais antigas cantoras do Coral e é esposa do falecido Teófilo Narloch, que foi presidente do Coral no início de suas atividades. Na verdade, a homenagem a ela concedida se estende a todo o elenco do Coral da Catedral. Durante a solenidade, o Coral recebeu homenagens de outras autoridades, admiradores e amigos.

Manifestando sua alegria pela data celebrada e sentindo-se realizado e compensado pelo incansável esforço, o Maestro Sr. Leonardo Davebida disse: “Tudo o que realizamos, o que conquistamos foi graças à união, colaboração, dedicação e perseverança de todos os membros do Coral. Parabéns a todos!”

## BREVE HISTÓRICO DO CORAL

Durante todo o período de sua existência o Coral da Catedral tem participado de inúmeras solenidades, abrilhantando as principais celebrações da Catedral São João Batista, de muitas ordenações sacerdotais e de outros eventos importantes, religiosos, civis e culturais, não somente no âmbito da Metropolia Católica Ucrâniana São Batista e do universo social e cultural ucraniano, mas também da Igreja Latina e da sociedade civil. A seguir, apresenta-se um breve histórico do Coral, organizado em cinco blocos: fundação, ordenações, diversos eventos, trabalhos fonográficos, homenagem póstuma.

### FUNDAÇÃO

Havendo necessidade de a Catedral ter um coral, em reunião de Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM e o Pároco Pe. Josafat Gaudeda decidiu-se levar a ideia adiante. Feito o convite ao maestro Leonardo Davebida e por ele aceito, deu-se início à formação do Coral.

Sábado, 16 de maio de 1981, dia do primeiro ensaio no escritório paroquial da Catedral, compareceram apenas três pessoas: Filomena Procek, membro do Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e o casal João e Maria Kovalhuk. Eles foram os fundadores do Coral. Com a dedicação e empenho dessas pessoas, aos poucos o número de membros foi aumentando e os ensaios sempre foram realizados aos sábados.

A primeira apresentação deu-se em 09 de outubro de 1982, que foi uma participação no concerto por ocasião da inauguração do Centro Religioso Cultural Poltava, entoando canções religiosas e populares; e no dia 10 de outubro de 1982 cantando a primeira Divina Liturgia pontifical presidida por Dom Efraim, conforme podemos atestar na citação no livro “100 anos dos Ucrânianos em Ivaí e um de seus filhos” (Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM, Editora Estética Artes Gráficas, Edição 2009, pg. 214).



Após breve período de suspensão das atividades, foram retomados os ensaios em 10 de outubro de 1985. Para que o grupo pudesse progredir e ser melhor, foi constituída uma comissão administrativa, tendo sido eleito o seu primeiro Presidente o Sr. Teófilo Narloch (in memoriam) e sua esposa Ana Narloch como Vice-Presidente. Na continuidade, presidiram o coral Teodozio Haliski, Emílio Herman e atualmente Mario Sydorak.

### ORDENAÇÕES

- Ordenação do Diácono João Basniak, em 18 de julho de 1999 – Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Mallet, por Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM.

#### Ordenações presbiterais

Com exceção das três últimas ordenações sacerdotais, todas as demais foram celebradas por Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM.

- Pe. Samuel Kozlinski – 12 de fevereiro de 1989 – Igreja Nossa Senhora do Patrocínio – Alto Paraíso, Pato Branco.
- Pe. José Hadada – 09 de abril de 1989 – Paróquia Sagrada Família, Iracema, Itaiópolis.

- Pe. Demétrio Kovalski – 09 de abril de 1989 – Paróquia Sagrada Família, Iracema, SC.
- Pe. Gabriel Kluska – 07 de maio de 1989 – Igreja São Judas Tadeu, Corbélia
- Pe. Hilário Benoski – 25 de março de 1990 – Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Pato Branco.
- Pe. Luiz Pedro Polomanei – 03 de novembro de 1993 – Paróquia São José, Dorizon.
- Pe. Sergio Chmil – 17 de abril de 1994 – Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Mallet.
- Pe. Josafá Firman – 17 de março de 2002 – Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Mallet.
- Pe. Vassilio Burko Neto – 08 de junho de 2003 – Tijuco Preto, Prudentópolis.
- Pe. Sandro Dobkowski – 13 de junho de 2004 – Igreja Santíssima Trindade, São Cristovão, União da Vitória.
- Pe. Joaquim Sedorowicz – 12 de setembro de 2004 – Paróquia São José, Dorizon.
- Pe. Josafat Roiko – 14 de outubro de 2007 – Igreja Santa Terezinha, Rio Azul.
- Pe. Marcos Cesar Andreiv – Paróquia São João Batista, Paulo Frontin.
- Pe. José Kernitskei – Igreja Assunção de Nossa Senhora – Linha Iguazu, Prudentópolis.
- Pe. Daniel Horodeski – 15 de agosto de 2010 – Paróquia São Basílio Magno, União da Vitória, (por Dom Daniel Kozlinski).
- Pe. Edson Ternoski – 27 de maio de 2012 – Linha Esperana, Prudentópolis, (por Dom Volodemer Koubetch OSBM).
- Pe. Neomir Doopiat Gasperin – 16 de agosto de 2015 – União da Vitória, (por Dom Volodemer Koubetch OSBM).



### Ordenações episcopais

- Destaque especial à participação na ordenação episcopal de Dom Volodemer Koubetch, OSBM em 21 de março de 2004 no Centro Religioso Cultural Poltava em Curitiba, tendo como ordenante principal Sua Beatitude o Arcebispo Maior e Cardeal Lubomyr Husar e coordenantes o Eparca Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM e Dom Pedro Fedalto – Arcebispo de Curitiba. O evento contou com a presença do

Núncio Apostólico Dom Lourenço Baldisseri e de 10 bispos do rito latino. A Divina Liturgia foi cantada pelos corais da Catedral e da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora sob a regência dos maestros Adão Baran e Leonardo Davebida.

- Ordenação Episcopal de Dom Meron Mazur, OSBM e Dom Dionísio Lachovicz, OSBM na cidade de Prudentópolis, em 26 de fevereiro de 2006. O rito foi oficializado pelo Arcebispo Maior e Cardeal Dom Lubomyr Husar, coadjuvado por Dom Estefano Soroka – Metropolita de Filadélfia e de Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM – Eparca de São João Batista, sendo esta solenidade transmitida pela TV Educativa do Paraná.

- Em 16 de setembro de 2009, o Coral participou da ordenação episcopal de Dom Daniel Kozelinski Neto na cidade de Mallet, tendo como ordenante o Metropolita Dom Lourenço Hutsulak, OSBM – Metropolita de Winnipeg, Canadá, e coordenantes o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM e o Eparca emérito Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM.

### EVENTOS DIVERSOS

- 09 e 10 de outubro de 1982 – Inauguração do Centro Religioso Cultural Poltava, com a apresentação do Grupo Folclórico Poltava, Grupo de Bandurristas Fialka e do Coral da Catedral São João Batista.

- Comemoração do Milênio do Cristianismo na Ucrânia em 01 e 02 de outubro de 1988, quando foi apresentado um grande concerto em conjunto com o coral da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora nas dependências do Centro Religioso Cultural Poltava e no dia seguinte a solene pontifical Divina Liturgia.

- Comemorações dos 30 anos de bispado e do Jubileu Áureo de vida sacerdotal de Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM. A Divina Liturgia foi transmitida em rede nacional através do canal de televisão Rede Vida.



- Participação no Teatro Guaíra por ocasião das comemorações dos Festivais Folclóricos de Etnias do Paraná.

- Jubileu Áureo de vida sacerdotal de Dom Efraim, que celebrou a Divina Liturgia em ação de graças nas dependências do Centro Religioso Cultural Poltava, em 2001. A celebração transmitida em rede nacional através do canal de televisão Rede Vida.

- Inauguração do Convento Sagrada Família das Irmãs Basilianas, em 30 de agosto de 2002 em Reserva.

- Comemorações dos 120 anos da Imigração Ucrâniana no Brasil.

- Congresso Eucarístico Nacional em Florianópolis em 2006, com a participação conjunta do Coral da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora dirigido pelo maestro Adão Baran (in memoriam).

- Comemoração do centenário da presença da Igreja Católica Ucrâniana no Brasil, dos 25 anos da criação canônica da Eparquia e dos 25 anos da quirotonia – ordenação episcopal de Dom Efraim, em 26 de outubro de 2007, no Centro Religioso Cultural Poltava, com a presença de Dom Alfio Rapizarda – Núncio Apostólico no Brasil, Dom Julian Gbur, representando o Arcebispo Maior Ivan Lubatchivsky, Dom Severian Yakymyshyn, Dom Mykhail Vivtchar, Dom Lourenço Hutsulak e Dom Pedro Fedalto – Arcebispo de Curitiba.

- Tomou parte no Congresso Nacional em Brasília, realizado em 2010, cantando a Divina Liturgia. O celebrante principal foi o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelos Bispos auxiliares Dom Meron Mazur, OSBM e Dom Daniel Kozelinski Neto e pelos sacerdotes Pe. Joaquim Sedorowicz e Pe. Arcenio Krefer, OSBM.

- Nas comemorações cívicas registra-se a participação nas festividades por ocasião das comemorações dos 120 anos da imigração ucraniana no Brasil, quando nossos pais e avós se estabeleceram em terras brasileiras. As festividades ocorreram principalmente em 2011.

- Em 2012, participou da Divina Liturgia na capela da Basílica de Nossa Senhora Aparecida em Aparecida do Norte, São Paulo, e também em Nova Trento, no Santuário Madre Paulina.

- O grande momento ultimamente vivido pela nossa Igreja Católica Ucrâniana no Brasil foi a elevação de nossa Eparquia ao status canônico de Arquieparquia e o Eparca à função de Arquieparca – Arcebispo Metropolitano na pessoa de Dom Volodemer Koubetch, OSBM, em cerimônia presidida pelo Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk, em 15 de julho de 2014, na Catedral São João Batista de Curitiba.

- Homenagem concedida pela Câmara dos Vereadores de Curitiba por solicitação da Vereadora Julieta Reis em reconhecimento pelas comemorações alusivas aos trinta anos da fundação do Coral em 08 de abril de 2015.

- Nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2015, o Coral participou em Sorocaba da Celebração da Semana da Paz. Dia 31 participou da Divina Liturgia de Rito Armênio.



## TRABALHOS FONOGRÁFICOS

- Entre os trabalhos realizados está o lançamento de seu primeiro CD de Canções Natalinas Ucrânicas, gravado em 2002, com acompanhamento da Capela de Bandurristas Fialka e Orquestra Poltava.

- Em 2003, lançamento do CD da Divina Liturgia, tendo como celebrante Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM e como diácono o então Pe. Volodemer Koubetch, OSBM, hoje Arcebispo Metropolitana.

- No final do mês de outubro de 2015 será disponibilizada a 2ª edição do CD de Canções Natalinas Ucrânicas por ocasião dos 30 anos de atividades do Coral.

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Não poderíamos deixar de mencionar aqueles componentes que participaram ativamente do coral, mas que não se encontram mais entre nós. De saudosa memória lembramos: Teófilo Narloch, Laura Paitax, Rosa A. Pinto, Professor Valdomiro Michalczuk, Vassyl Paludzyszyn, Ivan Paludzyszyn, Maria Stachechen, Olga Kutchma, Miguel Pankuch, Estefano Mekytiuk, Augusto Korelo e André Korczagin. Que Deus lhes dê a recompensa eterna!

*Leonardo Davebida*

## PRIMEIRO CURSILHO FEMININO JOVEM EM CANOINHAS

Por falta de padres disponíveis do rito latino na região, o grupo executivo diocesano da Diocese de Caçador, Santa Catarina, apelou ao Pe. Basílio Koubetch, OSBM – Administrador da quase paróquia ucraniana de Canoinhas para assumir a função de diretor espiritual no 1º Cursilho de Jovens Feminino nos dias 16 a 18 de outubro de 2015, na Casa de Formação, em Canoinhas. Tendo encontrado um padre para substituí-lo nas obrigações pastorais em Canoinhas e Três Barras no sábado, dia 17 de outubro, ele aceitou o convite.

Através do grupo executivo, o Pe. Basílio recebeu a devida autorização de Sua Excelência Dom Severino – Bispo de Caçador para celebrar a Divina Liturgia de São João Crisóstomo em português ao invés da Missa no rito latino. De diferente para as cursilhistas e coordenadoras, a celebração da Divina Liturgia do dia 17 foi precedida de uma explicação sobre a pluralidade dos ritos e igrejas *sui iuris* na Igreja católica em substituição da explicação da Missa do rito latino.

Em conformidade ao que foi programado, foram feitas as seguintes pregações: 1) Terceira mensagem-meditação: Um Pai Misericordioso – enfoque principal no tema da conversão e do perdão à luz da parábola do Pai Misericordioso ou Filho pródigo (Lc 15,11-32) - (20 minutos); 2) Quarta mensagem-meditação: os encontros com Cristo – focando como exemplos três encontros narrados nos Evangelhos, ou seja, Samaritana (Jo 4,1-30), Judas (Mt 26,14) e Pedro (Mt 26,69-75 e outros) - (20 minutos); 3) Sexta, nona e décima quarta mensagem: a graça, a fé e sua vivência (espiritualidade) e os obstáculos ao Reino de Deus (o pecado) - (40-50 minutos); 4) Décima terceira mensagem: Sacramentos: sinais sensíveis de uma presença viva, focando principalmente a vivência dos Sacramentos - (2 horas com intervalo).

No dia 16, sexta-feira, foi celebrada a Divina Liturgia para as 30 componentes da equipe de coordenação e para as 33 voluntárias da cozinha; e sábado, dia 17, somente para as da cozinha. Precisa lembrar que as voluntárias todas são membros do movimento, completamente comprometidas. Durante o cursilho elas não somente trabalham, mas se revezam 24 horas por dia

Movimento de Cursilhos de Cristandade  
Diocese - Caçador  
GED - Grupo Executivo Diocesano



1º Cursilho Jovem Feminino de 16 à 18 de outubro do ano de 2015.

Casa de Formação - Canoinhas - SC



Venturi

na oração e adoração ao Santíssimo, pedindo continuamente a Deus que abençoe e conceda as graças necessárias às que estão fazendo o cursilho pela primeira vez. Grande parte dessas voluntárias da equipe da cozinha são mães, madrinhas ou tias de uma ou duas cursilhistas.

No domingo, dia 18, o Padre se ausentou até às 11 horas para celebrar a Divina Liturgia em São Mateus do Sul. Para a conclusão chegou o Pe. Valcir – pároco latino de Major Vieira. Ele presidiu no rito latino a Missa de conclusão e o Pe. Basilio concelebrou e fez a pregação. Desta celebração participaram também os familiares das cursilhistas que as vieram buscar – cerca de 300 pessoas no total.

As 58 cursilhistas eram de idade entre 18 e 30 anos (somente algumas com 17 anos). A coordenadora Mari Stela B. Inácio com a assistente, as secretárias e colaboradoras formam um grupo de 30 pessoas. Voluntárias na cozinha – 33 pessoas.

Pe. Basilio avaliou muito positivamente a experiência de participar e atuar diretamente na direção desse retiro do Movimento de Cursilhos de Cristandade. “Acreditei que esta não será somente uma missão isolada para o grupo interessado, mas ocasião de melhor conhecimento recíproco de católicos de dois ritos diferentes na região, enriquecimento espiritual e melhoramento das relações de colaboração nos serviços pastorais”.

“Em conclusão, agradeço a Deus por ter me chamado e enviado para esta missão através da coordenadora Mari Stela B. Inácio. Valeu a pena o trabalho de preparação e execução da função de diretor espiritual. Foi muito edificante para mim observar a profundidade e autenticidade da vida cristã da coordenação, das colaboradoras e voluntárias. Vou lembrar para sempre o exemplo dessas 58 jovens que deixaram Deus agir na vida delas através das mensagens, meditações, momentos de oração, como também nos momentos de recreio e confraternização que, por sua vez eram ricos em valores humanos e cristãos. Considero excelente a organização, o processo, o conteúdo, a pedagogia e metodologia dos Cursilhos de Cristandade. Vale a pena fazer com que este movimento funcione também na Metrópolia Católica Ucrâniana São João Batista e na Eparquia sufragânea Imaculada Conceição”.

*Arquivo Metropolitano*



### **BÊNÇÃO DA CASA PAROQUIAL E CENTRO CATEQUÉTICO EM PONTA GROSSA**

Dia 18 de outubro de 2015 foi um domingo muito especial para a Paróquia Transfiguração de Nosso Senhor em Ponta Grossa. Foi inaugurada oficialmente a nova casa paroquial e o centro pastoral e catequético.

Paramentados na nova casa paroquial, os celebrantes em procissão foram conduzidos por um grupo de crianças até a igreja, cantando o hino mariano “Pid tvij pokrov”. No interior da igreja, outro grupo de crianças estava posicionado em frente ao altar e homenageou os celebrantes e a assembleia cantando algumas canções. Falando em português, o Presidente-executivo Sr. João Broniski, juntamente com sua esposa Ivanilda, saudou o Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, OSBM com o pão e sal – nas mãos dos jovens Basílio Novossad e Daniele Vozivoda. Tomando a palavra, em ucraniano, o Pároco Metódio Techy, OSBM deu as boas-vindas ao Metropolita, ao Superior Geral Pe. Genésio Viomar, OSBM, ao Superior Provincial Pe. Paulo Markiv, OSBM, aos sacerdotes presentes e ao povo em geral. Foram entregues buquês às principais autoridades eclesiais: ao Arcebispo por Evelyn Kalena Cadó da Silva, ao Superior Geral por Fernanda Seniv e ao Superior Provincial por Maria Isabel Bitencourt Maraveski.

Prosseguindo, deu-se início à Divina Liturgia. Os demais padres concelebrantes foram: Pe. Domingos Starepravo, OSBM – superior do convento basiliano e mestre de noviços em Ivaí, Pe. Walmor Szeremeta, OSBM, Pe. André Pistun, OSBM de Prudentópolis, Pe. Émerson Sérgio Spack, OSBM de Mafra e o Pe. Cristiano Silva, OSBM de Roncador, que exerceu a função de diácono. O Vigário Paroquial Pe. Melécio Kraiczyi, OSBM estava atendendo confissões. A Divina Liturgia foi belamente cantada pelo coral da Paróquia Nossa Auxiliadora de Curitiba sob a regência do maestro Sr. Mário Tkatchuk.

Em sua homília, interpretando a parábola do semeador, Dom Volodemer falou sobre a importância de preparar bem o terreno de nossa vida para a recepção produtiva da semente da Palavra de Deus, de colaborar com a graça divina, sempre generosa, mas também ser bons semeadores, sempre semeando boas sementes. Ele lembrou os bons semeadores da Paróquia, párocos anteriores, comissões, religiosas, líderes e paroquianos, que semearam tantas boas sementes e, assim, hoje estamos colhendo os frutos: paróquia bem organizada, igreja bem conservada e

cuidada, salão de festas, nova casa paroquial e centro pastoral e catequético. Especialmente, agradeceu e parabenizou pelo trabalho realizado nos últimos anos pelo Pároco Metódio e Presidente-executivo Sr. João.

Finalizada a celebração litúrgica com muitos “Mnohaia lita”, o Pároco fez um breve relatório sobre a reforma da igreja e destacou algumas doações especiais. “Quero, nesta solenidade, mais uma vez agradecer o empenho de toda a comunidade, que com tanto carinho e sacrifício dedicou-se para que conseguíssemos fazê-lo em um período de tempo tão breve. A colaboração de todos foi muito importante”, disse o Pároco. Enquanto era feita a foto oficial, o coral entoou a canção-oração pela Ucrânia “Boje velykij iedenij”. Todos foram convidados a dirigirem-se até a entrada da casa paroquial para o rito da bênção.



Em frente à casa foi colocado um pequeno altar. O Pároco Metódio, com muita satisfação e alegria pelas conquistas, primeiramente fez uma menção honrosa pela construção da casa paroquial, agradecendo aos patrocinadores, colaboradores, construtores e benfeitores: “Hoje para nós é um dia festivo, quando em comunidade queremos externar a nossa gratidão por todas as nossas conquistas nestes últimos anos. Foram anos de trabalho, sacrifício, doação e determinação da parte da comunidade e também de pessoas que, mesmo não tendo vínculo paroquial algum, ajudaram-nos muito”. Citou uma longa lista de colaboradores. Continuando seu discurso, “para representar a todos vocês paroquianos, amigos, empresários e colaboradores que tornaram este sonho da casa paroquial, que para muitos era impossível, uma realidade, convido um representante da comunidade – o Sr. Jorge Vasselechen – que, assim como tantos de vocês, generosamente tem colaborado com a comunidade e vos representa neste momento, num gesto de entrega da casa onde residem os padres que trabalham nesta comunidade, para abrir a porta e entregar a chave para o nosso Superior Geral – Pe. Genésio”. Sr. Jorge abriu a porta da nova casa e a entregou ao Superior Geral.

Referindo-se ao centro pastoral e catequético, Pe. Metódio disse que, igualmente, é fruto do esforço do sacrifício de todos seus paroquianos, porém tal projeto não seria possível se não fosse a ajuda financeira que recebeu da Sociedade Benfícete Bispo Budka do Canadá, a quem externou o mais profundo agradecimento. Por isso, o centro será denominado “Centro Pastoral e Catequético Bispo Budka” como gesto de gratidão à generosa entidade. Não podendo estar presente, o Presidente da Sociedade Sr. Orest Eveneshen enviou uma carta de felicitações, que foi traduzida em português e lida publicamente, na qual afirma: “Temos certeza de que o centro será de grande utilidade para sua paróquia e comunidade e irá proporcionar acomodação necessária para eventos religiosos e culturais por muitos anos”.

A seguir, o Superior Geral Pe. Genésio tomou a palavra para reconhecer o progresso da Paróquia Transfiguração e também da Igreja Católica Ucraniana no Brasil. Falou ainda o Superior Provincial Pe. Paulo agradecendo e parabenizando a todos os líderes comunitários e aos paroquianos, mas principalmente ao Pároco Metódio pela realização, um tanto sofrida, mas bem-sucedida da construção da casa paroquial e do centro pastoral-catequético.

A bela solenidade religiosa foi encerrada com a oração da bênção e aspersão com água benta das referidas construções pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer. Do almoço de confraternização participou o Bispo Diocesano de Ponta Grossa Dom Sérgio Arthur Braschi. Os festejos populares continuaram com os serviços de cozinha e de bingo até o entardecer, sob a animação divertida do Samuca e sua equipe de Prudentópolis.

*Portal Metropolitano*



## INSTITUTO JUBILAR

O Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus celebrou em alto estilo seus 75 Anos de Fundação nos dias 24 a 26 de novembro de 2015 na cidade de Prudentópolis, onde se encontra sua sede. Foram quatro momentos bem distintos, que serão contemplados nesta matéria: a inauguração e bênção do Memorial dedicado ao Fundador Pe. Cristóforo Myskiw, OSBM; o concerto jubilar; a celebração da Divina Liturgia; e a Sessão Solene na Câmara Municipal de entrega de títulos honorários ao Instituto.



### Memorial Padre Cristóforo Myskiw, OSBM

Fazendo parte das festividades do Jubileu de Diamante de Fundação, a Direção do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus fez um belo e valioso trabalho de resgate de sua própria história, organizando um memorial em honra a seu Fundador Pe. Cristóforo Myskiw, OSBM.

Montado numa das salas da Sede do Instituto, muito bem estruturado e organizado tanto do ponto de vista estético quanto do ponto de vista técnico e de conteúdo pelas irmãs Elvira e Maria Madalena Lozovei, o memorial foi inaugurado dia 24 de outubro em cerimônia realizada às 15 horas. Inicialmente, a Professora Elvira Lozovei proferiu um discurso em ucraniano explicando as razões da montagem do memorial. Agradecendo a Deus pelas graças recebidas e também pedindo desculpas pelas falhas, ela disse: “nós devemos necessariamente voltar o olhar ao nosso fundador – Padre Cristóforo” e apresentou sua rica biografia. A organização do Memorial Padre Cristóforo pretende resgatar sua memória a qual ajudará os membros do Instituto a cada vez mais imbuir-se do seu espírito apostólico, de entrega e oblação a serviço da Igreja e do povo. “Corruptível é o seu corpo, mas incorruptível é o seu espírito, eternas são suas ações, seu trabalho, suas obras. Inaugurando hoje o Memorial Padre Cristóforo e expondo a coleção de seus documentos e objetos, queremos homenagear nosso Padre fundador, e, sobretudo, entre os membros do Instituto, eternizar sua memória”, concluiu a Professora Elvira.

A seguir, deu-se o rito de desatamento de fitas pelas seguintes pessoas: Filomena Procek – Diretora Geral do Instituto, Pe. Genésio Viomar, OSBM – Superior Geral da Ordem Basiliense de São Josafat, Sr. Gabriel Myskiw – sobrinho do Fundador, que veio especialmente de Toronto, Canadá, para participar da solenidade jubilar.



Adentrando a sala do Memorial, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM procedeu à bênção. Os presentes puderam olhar as peças e documentos, fotografar e aprender um pouco mais sobre a história do Instituto, o qual, por sua vez, com seu dinâmico Fundador, faz parte da história da Igreja Católica Ucraniana no Brasil.

Finalizando a celebração, houve um momento de confraternização.



## Concerto Jubilar

Dentro das festividades jubilares dos 75 anos de fundação do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, com sede em Prudentópolis, aconteceu um Concerto Cultural no Clube Social XII de Novembro, com início às 20h30.

Sob o comando dos apresentadores e locutores Ana Dzioba, membro do Instituto, e José Osnei Sabatovicz, a noite cultural teve a seguinte programação:

- Apresentação das crianças da catequese da Catedral Imaculada Conceição de Prudentópolis, dos Bairros da Paróquia São Josafat e da Paróquia Transfiguração de Nosso Senhor de Ponta Grossa.

- Pronunciamento em ucraniano e em português da Diretora Geral do Instituto – Prof.<sup>a</sup> Filomena Procek. Ela apresentou a vida do Instituto e enfatizou a missão sábia e corajosa do Fundador, que soube encontrar as soluções pastorais mais acertadas numa época de enormes dificuldades. “Setenta e cinco anos de uma caminhada construída pela fé, esperança e amor, pelo sacrifício e pelo espírito de determinação do próprio Fundador e de todas aquelas que se propuseram a seguir este caminho. Setenta e cinco anos de vida e missão na Igreja Greco-católica Ucraniana e como consagradas seculares no mundo e para o mundo, vividos sob a proteção do Sagrado Coração de Jesus... Com reverência e gratidão inclinamos nossas frentes diante do nosso Fundador Pe. Cristóforo Myskiw”, disse Filomena. E concluiu: “Fortificadas pela celebração deste Jubileu, agradecidas olhamos o passado, no presente buscamos vivenciar a espiritualidade do Amor que se revela na Santíssima Trindade e com esperança continuaremos a escrever a história do Instituto, sempre empenhadas a ser luz, sal e fermento do Reino de Deus no mundo, para que seja glorificado o nome do Senhor, para o bem e crescimento da Igreja e salvação da humanidade”.

- Apresentação das alunas do Colégio Santa Olga, de Ivaiporã.

- Pronunciamento da Presidente da CNIS – Conferência Nacional dos Institutos Seculares Guadalupe Cafaro, que destacou a riqueza dos carismas dos diversos institutos seculares e especialmente a beleza cultural e religiosa do Instituto jubilar.

- Execução de um “pot-pourri” de melodias ucranianas pelo Grupo de Bandurristas das formandas do Instituto.

- Declamação da poesia *Agnus Dei* por Luciele Luzia Guiloski, membro jovem do Instituto.

- Leitura das felicitações recebidas por ocasião dos 75 anos do Instituto.

- Coreografia e apresentação dos alunos da Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio.

- Homenagem ao Instituto em

reconhecimento pelos diversos serviços prestados: Paróquia São Josafat – placa entregue pela Sr.<sup>a</sup> Nádia Morskei; Grupo Folclórico Vesselka – placa entregue pelo Presidente Luiz Emerson Charnei; Comunidade Paroquial de Encarnación – placa entregue pelo Sr. Antonio Krynychney – Reitor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nacional de Itapua – Encarnación, Paraguai.



- Apresentação do Grupo Infante-Juvenil Fialka da Catedral Metropolitana São João Batista de Curitiba, sob a direção da maestra catequista Izabel Krevey.

- Pronunciamento do Embaixador da Ucrânia no Brasil Exmo. Sr. Rostyslav Tronenko. Ele parabenizou o Instituto pelas conquistas alcançadas e reconheceu o trabalho educacional focado na cultura ucraniana e na formação religiosa. Desejou a continuidade desse importante trabalho – com muito sucesso.



- Finalizando a noite festiva, o Grupo Folclórico Vesselka, coordenado pelos membros do Instituto desde a sua fundação em 1958, fez sua apresentação.

### **Divina Liturgia**

Dia 25 de outubro de 2015, Festa de Cristo Rei, com a Divina Liturgia iniciada às 10 horas na igreja São Josafat de Prudentópolis, o Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus celebrou liturgicamente seu Jubileu de Diamante de Fundação.

A Divina Liturgia foi presidida pelo Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelos bispos e padres presentes: Bispo Eparca da nova Eparquia Nossa Senhora Imaculada Conceição Dom Meron Mazur, OSBM, Administrador Apostólico da Eparquia Argentina Dom Daniel Kozlinski, Bispo Eparca de Stamford, USA, Dom Paulo Chomnycky, OSBM, Superior Geral da Ordem Basiliiana de São Josafat Pe. Genésio Viomar, OSBM, Superior Provincial da Província Basiliiana no Brasil Pe. Paulo Markiv, Pároco da Catedral Metropolitana e Reitor do Seminário Maior São Josafat Pe. Joaquim Sedorowicz, Reitor do Seminário de Stamford Pe. Roman Malyarchuk e por aproximadamente 30 sacerdotes, entre basilianos e diocesanos.

O Diácono basiliano Elton Estefano Wonsik exerceu sua função litúrgica e o coral das Catequistas do Instituto, recentemente formado, sob a regência do Sr. Jorge Hanysz, abrilhantou a celebração.

A homilia proferida pelo Metropolita focalizou o significado da Festa de Cristo Rei para os cristãos em geral e, especialmente, para o Instituto Jubilar, pois foi na véspera da referida festa que o Fundador Pe. Cristóforo recebeu a inspiração de fundá-lo. Dom Volodemer lembrou as dificuldades históricas, que foram sabiamente superadas, porque se tratava de algo vindo da vontade de Deus; e concluiu com as seguintes palavras: “Graças a Deus, o Instituto tomou corpo e se desenvolveu, trazendo muitos benefícios para a Igreja Católica Ucraniana no Brasil. A Metropolia agradece ao Instituto pelos inúmeros trabalhos pastorais e culturais prestados em meio ao povo ucraniano. O Instituto nasceu de uma fonte inesgotável: o Reino de Cristo e seu infinito amor – Coração de Jesus. Por isso, no decorrer de seus 75 anos, produziu tantos bons frutos do Reino e, se continuar a beber dessa mesma fonte, certamente continuará a produzir frutos por muitos e muitos anos”.



No final da celebração, os seguintes oradores fizeram seus pronun-



ciamentos: o Eparca Dom Meron Mazur, OSBM – em nome da Eparquia Imaculada Conceição, o Protoarqui-mandrita Pe. Genésio Viomar, OSBM – em nome da Ordem Basiliana, o Pároco da Catedral Metropolitana e Reitor do Seminário Maior de Curitiba Pe. Joaquim Sedorowicz – em nome do clero diocesano, o Sr. Gabriel Myskiw – discursou como Sobrinho do Fundador, e a Diretora Geral Filomena Procek – em nome do Instituto, louvando a Deus e agradecendo a todos pela presença, orações, apoio e colaboração.

Dom Meron reconheceu e agradeceu ao Instituto pela presença das Catequistas na cidade e nas colônias de Prudentópolis. “Louvamos a Deus por doar este carisma tão especial à nossa Igreja, sendo o Instituto um dom para a Igreja e na Igreja. Agradecemos ao Instituto, e a cada Catequista em especial, pelo trabalho, sacrifício e dedicação em prol da Igreja. Parabenizamos pela fidelidade, pela aceitação das cruzes, pela superação das dificuldades, pelo caminho percorrido, pelas obras realizadas e pelas vidas santificadas no decorrer destes 75 anos. Com muito carinho e saudades, fazemos memória daquelas que já partiram para a eternidade e que hoje já fazem parte da dimensão celestial do Instituto”, disse o prelado.

Após o solene *Mnohaia Lita* cantado ao Instituto, os convidados dirigiram-se ao Centro Paroquial São Josafat, onde houve o almoço festivo.

### **Sessão Solene da Câmara Municipal**

Em Sessão Solene da Câmara Municipal de Prudentópolis, realizada no dia 26 de outubro de 2015, às 20h30, o Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, que celebra seu Aniversário de 75 Anos de Fundação, foi publicamente homenageado ao receber uma Moção de Parabenização e outra de Congratulação; e, na mesma cerimônia, um de seus membros, a Professora Elvira Lozovei, foi homenageada com o Título de Cidadã Honorária de Prudentópolis.

Executadas as formalidades iniciais, a sessão foi aberta com a leitura de um breve histórico do Instituto e sobre seu dinamismo de ação, que aparece em seu carisma, espiritualidade e pastoral. O orador Marcelo Colman destacou a presença pujante de seus membros: “As catequistas são presença contínua nas mais variadas instituições religiosas, sociais, educacionais, culturais, artísticas, ecumênicas, propagando o Evangelho e dando seu testemunho de vida cristã, em conformidade com o magistério da Igreja, preservando e propagando a identidade e espiritualidade do rito oriental ucraniano-bizantino, da língua, dos valores espirituais, religiosos, éticos, morais, culturais e sociais herdados dos ancestrais ucranianos”.

A seguir, se fez a homenagem ao Instituto pelos 75 anos de presença e frutuosa missão – uma Moção de Parabenização, cujo projeto saiu do gabinete do Vereador Sr. José Amilcar Pastuch, fazendo ele mesmo a entrega do documento à Diretora Geral Filomena Procek. Completando a homenagem, o Prefeito Sr. Adelmo Luiz Klosowski entregou à Diretora Geral a



moção de Congratulação do Poder Executivo.

Tomando a palavra, o Vereador José Amilcar, autor do projeto, fez seu pronunciamento, lembrando a formação religiosa e cultural que recebeu das Catequistas que trabalharam em Ponte Nova durante a sua infância e juventude.

A Sessão prosseguiu com as palavras de louvor e agradecimento da Diretora Geral Filomena Procek.

O Vereador Sr. Luciano Marcos Antonio, autor do projeto de concessão do Título de Cidadã Honorária de Prudentópolis à Catequista Prof.<sup>a</sup> Elvira Lozovei pelos serviços prestados ao município nas áreas educacional, cultural e social, fez a entrega do documento. Ele também ocupou a tribuna para prestar reconhecimento público à homenageada.

Convidado para fazer uso da palavra, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM enfatizou o idealismo originário e fundacional dos membros do Instituto, que continua até os dias de hoje. Ele disse: “Vivendo essa espiritualidade, fundamentada e motivada no infinito amor de Deus revelado no Coração de Jesus, como determinou o Fundador Pe. Cristóforo, nossas queridas Catequistas do Instituto produziram tantos e tantos bons frutos do Reino. E, justamente, por estar buscando ideais mais elevados e valores mais permanentes, o Instituto alcançou a graça de poder celebrar o Jubileu de Diamante – 75 anos de luta, dedicação, trabalho e superação. E a Professora Elvira foi um de seus membros mais atuantes, fazendo parte dessa rica história”. O Metropolitano concluiu seu discurso parabenizando o Instituto e a Professora Elvira: “O título de Cidadã Honorária de Prudentópolis concedido à Professora Elvira e a Moção de Parabenação entregue ao Instituto são manifestações honrosas públicas mais do que justas e merecidas. Nosso mais elevado reconhecimento por todo o bem realizado pelo Instituto, nossos mais efusivos agradecimentos e nossos mais sinceros votos de muitos sucessos na caminhada que continua – com as bênçãos do Sagrado Coração de Jesus! Mais uma vez: *Mnohaia lita!* Parabéns!”

Encerrando a sessão, a homenageada Professora Elvira Lozovei fez seu pronunciamento, aceitando com humildade o título recebido e se colocando a serviço na busca do bem comum como uma missão a ser firme, responsável e continuamente realizada.

Feitas as fotos grupais e os cumprimentos, foi servido um coquetel de confraternização.

*Portal Metropolitano*

## HOMILIA DO ARCEBISPO METROPOLITANO POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DE DIAMANTE DO INSTITUTO DAS CATEQUISTAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



**Prudentópolis, 25 de outubro de 2015**

Преосвященный Владико  
Павле – Єпарху Стемфорду,  
Преосвященный Владико  
Мироне – Єпарху Непорочного  
Зачаття Пренепорочної Диви Марії в  
місті Прудентополіс,  
Преосвященный Владико  
Даниїле – Апостольський Адмініс-  
траторе Аргентинської Єпархії,



Високошановна Панно Філо-  
мено – Головна Директорка Інституту  
Катехиток Серця Ісусового,  
Дорогі Катехитки нашого юві-  
лярного Інституту,  
Шановний Пане Гавриїле  
Миськів з дружиною Татіяною –  
Племінник – Братанок о. Христофора  
– Засновника Інституту,  
Високошановний Пане Ростисла-  
ве Троненко – Достойний После  
України в Бразилії,  
Високошановний Пане Маріане –  
Консул у Парани,

Високошановний Пане Віторіо – Голова Українсько-Бразильської Репрезентації й  
інші лідери та діячі Української Громади в Бразилії, в Аргентині та Парагваю,

Excelentíssimo Sr. Adelmo Luiz Klosovski – Prefeito de Prudentópolis, prezados vereadores  
e demais autoridades civis e militares,

Всесвітліший Отче Генезіс – Протоархимандрите Василіанського Чину Св. Йосафата,

Високопреподобна Сестро Акиліно – Головна Директорка Згромадження Сестер  
Катехиток Св. Анни,

Високопреподобний Отче Павле – Протоігумене Бразильської Василіанської  
Провінції,

Високопреподобний Отче Андріє – Протоігумене Аргентинської Василіанської  
Провінції,

Високопреподобна Сестро Маргарето – Провінційальна Настоятелько Сестер  
Службниць,

Високопреподобна Сестро Маріє – Настоятелько Делегатури Сестер Чину Св.  
Василія,

Високопреподобна Сестро Керлеє – Віце-Провінційальна Настоятелько Сестер Св.  
Йосифа,

Всечесні і високопреподобні Отці,

Преподобні Сестри,

Дорогі в Христі Брати й Сестри!

Слава Ісусу Христу!

*«Царство моє не від світу цього, відрік Ісус. – Було б моє царство від цього світу, то  
сторожа моя була б воювала, щоби мене не видати юдеям. Але не звідсілля моє царство» (Ів  
18,36).*

З радістю у душі, подякою Господеві і щиросердним  
многочисливим катехиткам на устах, святкуємо Діамантовий  
Ювілей заснування світського Інституту Катехиток Серця  
Ісусового. Заснування, існування і діяння Інституту є тісно  
пов'язане із празником Христа Царя а ще більше – із празником  
Христа Чоловіколюбця – Серця Христового.

При кінці тридцятих років минулого століття, о. Христофор  
Миськів, ЧСВВ хотів запобігти різним душпастирським потребам  
згідно з конкретними можливостями того часу. Одного разу, серед  
нічної адорації Найсвятіших Тайн, потону в глибокій молитві.  
Було це навечір'я празника Христа Царя, 29 жовтня 1939 року, на  
колонії Барра Вермеля. Припавши лицем до землі, «він благав



*предобре Боже Серце, щоб піддало йому гадку – якого засобу вжити, щоб знайти робітників на Божу ниву, аби дітвора не пропадала, а виростала Богові на славу та народові на потіху».*

Євхаристійний Христос піддав йому ось яку думку: «створити світську організацію ідейних дівчат, зокрема учительок, які, не зв'язані чернечою рясною, і трудними правилами, могли б цілковито по-жертвуватись українсько-релігійній праці по містах, як також і по



найдальших закутинах українського поселення; таких, що не боялися б піти в найгірші місцевості та були б готові до найважчої праці, якщо цього буде вимагати добро української Церкви» (Антонія і Надія ШУЛЬГАН – *Коротка історія Інституту Катехиток С. І*, Прудентопіль, 1990, ст. 19; Сф. Антонія Шульган – Отець Христофор, In: О. Василь ЗІНЬКО, ЧСВВ – *Пресвятому Серцю Ісусовому*, Львів-Вільнюс, 2004, ст. 183).

Згідно з співзасновницями Антонії і Надії Шульган, мета Інституту Катехиток Серця Ісусового звучить ось так: «поширювати Боже Царство на землі, досягнути християнську досконалість своїх членів, поширювати любов, почитання та Царство Христового Серця в душах, родинах і суспільстві та виконувати притаманне мирянам апостольство в середовищі свого життя і праці» (Антонія і Надія ШУЛЬГАН – *Коротка історія Інституту Катехиток С. І*, Прудентопіль, 1990, ст. 25).

Знаємо добре, що, особливо в початках, Інститут зі своїм Засновником пережили великі випробування і терпіння. Але тому, що це було добре діло, все вийшло на добро Царства Божого і Його Церкви. Інститут – це ж дійсно Боже діло, яке розпочав о. Христофор. Це є добре зерно, яке він з вірою, надією і любов'ю посіяв, і при допомозі Божої ласки та щирої співпраці співзасновниць і всіх інших членів, прокільчилося, виростало як гарне і сильне дерево, процвіло і вже видало багато плодів для нашої Української Католицької Церкви в Бразилії.

Тому сьогодні, на цій Божественній Святій Літургії, прославляємо доброго Господа, звеличуємо нашого першого і правдивого Царя – Христа Царя, і дякуємо Інституту і всім його членам, померлим і живим, за всі незліченні дії вчинені в користь нашої Митрополії і нашого українського народу в Аргентині, в Парагваю і США, а особливо в Бразилії. Нехай Христос – наш Цар і надалі буде тим просвітителем і кормителем Інституту, щоб через Інститут Боже Царство якнайбільше поширилося в сучасному суспільстві, а особливо – в нашій українській громаді, в нашій Митрополії.



\*\*\*\*\*

Jesus respondeu a Pilatos no pretório: “*Meu reino não é deste mundo. Se meu reino fosse deste mundo, meus súditos teriam combatido para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas meu reino não é deste mundo*” (Jo 18,36).

Jesus encontrava-se numa situação muito complicada, delicada, dramática: a morte se mostrava iminente. A conversa de Pilatos com Jesus é altamente tensa e Jesus pouco fala. Mas ele precisava dizer a verdade diante das



perguntas provocativas e incisivas de Pilatos. Dois mundos, dois personagens, dois projetos totalmente diferentes se deparam.

O mundo do Império Romano, representado na Judeia por Pilatos, impunha seu poder pela força das armas e pelas negociatas, artimanhas e mentiras, entre relações desleais, corruptas e corruptoras. Pilatos, ao interrogar Jesus se ele era o rei dos judeus, demonstra sua preocupação com um possível concorrente. Mas o mundo de Jesus é outro e não tem nada a ver com os

reinados desse mundo. Nos escritos joaninos, o termo “mundo” significa tudo o que se opõe ao projeto de Deus, significa aquela realidade ou situação em que Deus é expulso, ignorado ou rejeitado. Então, seu reinado é um reinado de serviço, e não de ser servido (Jo 13).

Satanás já havia invadido a alma de Judas, que se tornou traidor e suicida; agora, no julgamento de Jesus, apoderou-se da alma de Pilatos, que se acovardou diante de um grupo de líderes judeus, também contaminados pelo espírito do príncipe das trevas, que insistia na crucifixão de Jesus. Assim, Jesus se torna rei e seu trono é a cruz. Mas é uma cruz glorificada, iluminada, transfigurada, libertadora, salvadora.

Atualmente, a palavra “rei” está fora de moda, mas o significado da palavra reinar não está fora de moda, porque reinar é o mesmo que dirigir, administrar ou governar. E Jesus, o Filho de Deus, reina, dirige, administra ou governa não como os governos e os poderosos desse mundo. “*O Reino de Deus é a vontade do Pai, proclamada pelo Filho e levada à plenitude pelo Espírito Santo*” (Catecismo da IGCU, nº 203). É por isso que todos nós devemos fazer parte desse Reino de Cristo, onde reina somente a verdade, a justiça e o amor. Afinal, nós rezamos diariamente na oração do Pai Nosso: “venha o teu reino, seja realizada na terra a tua vontade, como é realizada nos céus” (Mt 6,10). Cristo é quem deve governar a nossa Igreja, as nossas instituições, as nossas famílias, enfim, toda a nossa vida.

\*\*\*\*\*

A inspiração da criação de uma organização leiga de jovens católicas ucranianas com ideais elevados, que desembocou no atualmente conhecido Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, cujo Jubileu de Diamante solenemente celebramos, apareceu na mente do fundador Pe. Cristóforo Myskiv, OSBM numa noite de profunda adoração eucarística, na véspera da Festa de Cristo Rei, no dia 29 de outubro de 1939, na Colônia Barra Vermelha, Prudentópolis. Prostrado por terra, ele solicitava ardorosamente a Cristo uma solução pastoral adequada para os desafios daquela época: falta de sacerdotes, falta de religiosas, falta de agentes pastorais em geral, abandono espiritual das famílias, principalmente nas colônias mais distantes, dificuldade de acesso; e, para complicar tudo, o governo nacionalista de Getúlio Vargas decretou a proibição do uso de línguas estrangeiras. Assim, não podendo falar ucraniano, o trabalho pastoral se tornou extremamente difícil.

A organização de jovens “Apóstolos de Cristo” que conheceu na região tcheca iluminou a mente do Pe. Cristóforo, que concluiu aliviado, mas também decidido: algo semelhante pode



~ 31 ~



ser feito no Brasil; algo semelhante deverá ser feito entre os imigrantes ucranianos! Adotando uma metodologia de formação prévia, durante vários anos, ele preparou uma plêiade de jovens católicas ucranianas que deram sustentação para a fundação leiga da sociedade ucraniana Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, que foi reconhecida pela Congregação para as Igrejas Orientais no dia 16 de novembro de 1950 com o nome de Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.



O Fundador, que buscava o bem do Reino de Deus e da Igreja, passou por momentos de grande provação. Forças contrárias ao Reino batiam contra seu projeto de consolidação do Instituto Secular. Pe. Cristóforo tolerou tudo humildemente e em espírito de fortaleza espiritual. Ele sabia, que toda obra de Deus deve passar pela prova do sofrimento, simbolizado pelo fogo, que revela e purifica o ouro (Cf.: Антонія і Надія ШУЛЬГАН – *Коротка історія Інституту Катехиток С. І*, Прудентопіль, 1990, ст. 25; Антонія Шулъган – Отець Христофор, In: О. Василь ЗІНЬКО, ЧСВВ – *Пресвятому Серцю Ісусовому*, Львів-Вільнюс, 2004, ст. 188-191). Graças a Deus, o Instituto tomou corpo e se desenvolveu, trazendo muitos benefícios para a Igreja Católica Ucraniana no Brasil.

A Metropolia agradece ao Instituto pelos inúmeros trabalhos pastorais e culturais prestados em meio ao povo ucraniano. O Instituto nasceu de uma fonte inesgotável: o Reino de Cristo e seu infinito amor – Coração de Jesus. Por isso, no decorrer de seus 75 anos, produziu tantos bons frutos do Reino e, se continuar a beber dessa mesma fonte, certamente continuará a produzir frutos por muitos e muitos anos. *Mnohaia lita!* Parabéns!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

### **DISCURSO DA DIRETORA GERAL DO INSTITUTO DURANTE O CONCERTO JUBILAR**

Високопреосвященніший Архієпископе й Митрополите Володимире,  
Високопреосвященний Владика Єпарх Мироне Мазур,  
Екзельтїсїсїмо Senhor Prefeito Municipal Adelmo Luiz Klosowski,  
Екзельтїсїсїмо Embaixador da Ucrânia no Brasil, Sr. Rostyslav Tronenko,  
Високопреосвященний Владика Павло Хомницький – Єпарх Стемфорду,  
Високопреосвященний Владика Даниїл Козлинський – Апостольський Адміністратор  
Єпархїї св. Покрови, в Аргентині,

Ілустрїсїсїмо Sr. José Adilson dos Santos – Presidente em Exercício da Câmara Municipal e demais vereadores,

Всесвітліший Отче Протоархимандрите Василянського Чину Генезіє Віомар,  
Вельмишановний Пана Гавріїле Миськів – племінник нашого Засновника о.  
Христофора Миськова і дружина Татяяна,

Ілустрїсїсїма Senhora Guadalupe Cafaro – Presidente da Conferência Nacional dos Institutos  
Seculares do Brasil

Преподобна Сестро Акеліно Пеліх – Головна Настоятелька Сестер Катехиток св.  
Анни,

Високопреподобний Отче Павле Марків, Протоігумен Отців Василя у Бразилїї,



Преподобна Сестро Маргарета  
Марія Гладчук – Провінційна  
Настоятелька Сестер Служебниць  
Непорочної Діви Марії,

Преподобна Сестро Керлес  
Верес – Віце-Провінційна Настоя-  
телька Сестер св. Йосифа,

Преподобна Сестро Маріє  
Дмитрів – Настоятелька Сестер  
Василянок,

Ilustríssimo Senhor Vítório  
Sorotiuk – Presidente da Representação  
Central Ucrâino-Brasileira,

Ilustríssimo Senhor Mariano

Czaikowski – Cônsul Honorário da Ucrânia no Paraná

Високопреподобний Отче Антоніє Зубик – Церковний Асистент Інституту,

Високопреподобний Отче Андрію Коропецький – Протоігумен Отців Василян в  
Аргентині,

Високопреподобний Отче Єфрем Крефер – Парох Пафафії св. Йосафата,

Всечесніший Отче Йоакиме Сидорович – Парох Митрополичої Катедри св. Івана  
Христителя,

Високопреподобний Отче Діонісіє Мазур – Парох Катедри Непорочного Зачаття,

Excelentíssimo Senhor Antonio Krynychney – Magnífico Reitor da Faculdade de Ciências  
Humanas da Universidade Nacional de Itapua, no Paraguai, representando o Poe. Pároco Vladimir  
Filipov.

Всечесніші й Високопреподобні Отці, Преподобні Сестри, Шановні Парафіяни, друзі,  
Представники Парафій і церковних громад,

Дорогі наші родини,

*“Славитиму Тебе, о Господи, усім моїм серцем, розповім про всі чуда Твої!”* (Пс 9,1)

Цією піснею прослави і подяки Господеві у наших серцях, відзначаємо ювілейну річницю  
75-ліття заснування Світського Інституту Катехиток Серця Ісусового.

Цей диямантовий Ювілей припадає якраз у році коли Святіший Отець Папа Франциск  
проголосив 2015 рік – роком Богопосвяченого Життя та закликає нас, щоб із вдячністю  
поглянули у минуле, із захопленням жили сьогоднішнім та з надією дивилися у майбутнє. Для  
нас це набирає спеціального значіння і є знаком великої Божої ласки.

Поглянувши історично, варта згадати, що Інститут зродився в часі коли, з Другою  
Світовою Війною, комунізм, фашизм і нацизм піддавали світ страшним тортурам. Був це час  
коли Святий Дух, який просвічує та всьому дає життя, найбільше надхнув святих осіб до  
зродження у св. Церкві нових спільнот богопосвячених мирян, які у такому болючому  
контексті йшли назустріч потребам цієї ж Церкви.

Лихо, яке тоді спіткало світ, не обійшло і Бразилії. Диктаторський уряд нашого краю  
строго заборонив всім етнічним групам вживання своєї рідної мови та будь-які прояви своєї  
культури. Настав час так званої націоналізації. Українське населення на цьому теж дуже  
потерпіло. Були переслідування і карі. Навіть наших священників було ув'язнено за  
проповідь Божого слова в церквах українською мовою.

В такий несхожий час, у вересні 1939-го року, приїжджає до Прудентополіса, де осіло  
найбільше число українських іммігрантів, молодий василянський священник – світлої пам'яті  
*о. Христофор Гавриїл Миськів*, який уже пережив страхіття другої світової війни у  
Карпатській Україні та був змушений залишати рідний край.

Місіонер повний завзяття, ентузіазму, відваги а передусім любові до свого народу і  
своєї Церкви. Людина широких поглядів і апостольського духа, його священнича ревність  
вказали йому, що душпастир має йти до вірних і промовити до їх сердець рідною мовою. Йти

в народ, щоб його підносити, боронити, просвічувати, спасати. Іти до людей, щоб служачи народові, служити Богові.

Великий почитатель Божої любови, яка зображується у Христовому Серцю і відданий Син Преч. Діви Марії, всюди де душпастирював, він засновував Кружки Апостольства Молитви, Гуртки Марійської Дружини, організував реколекції, з'їзди, паломництва. Невтомно обслуговував вірних не лише прудентопільщини, але й заїжджав до різних закутків де були українські родини. Так було в Бразилії, так пізніше було в Аргентині й Парагуаю.

Отець Христофор болів серцем і душею, що діти поселенців виростали на чужих землях без знання рідної мови, релігії, культури і звичаїв. Натхнений Св. Духом, він почав ідеалізувати та докладати зусиль і старань для створення ідентичної світської організації дівчат, зокрема вчительок, які могли б цілковито та з відвагою пожертвуватись релігійній праці серед українських поселень, яких, під ту пору, було важко досягти священикам чи сестрам-монахиням.

Почерез катехитичні курси, реколекції, конференції, поучення, духовний провід вишколив духовно перших дівчат і післав на катехитичну працю в колонії, між народ. Ідея створення Товариства дозрівала і вже 1940 року дві перші дівчата склали в ньому свою посвяту. Це були Антонія й Надія Шульган, рідні сестри. Зараз за ними прийшли Володимира Богуш, Анна Бардаль, Явдоха Діткун і багато інших, які вступали в ряди посвячених на цілковиту працю для своєї Церкви й свого народу. Так зародився перший і одинокий світський інститут у нашій Українській Греко-Католицькій Церкві, апробований Апостольською Столицею у листопаді 1950 року.

Відзначаємо сімдесят п'ять років життя і місійності як богопосвячених посеред світу, під покровом Пресвятого Ісусового Серця і матірним доглядом св. Церкви. Тому то підносимо наші серця і ума до висот, до Всевишнього Господа і піснею прослави Його величаємо: *“Славитиму Тебе, о Господи, усім моїм серцем, розновім про всі чуда Твої!”* (Пс 9,1). Невизказане число ласк і чудес предобрий Бог зіслав на Інститут. Його милосердя нас провадить! Йому слава, честь і поклін!

З глибокою пошаною і вдячністю клонимо наші голови перед нашим Засновником о. Христофором Миськовим. В його пам'ять сьогодні ми відкрили меморіал, який зображуватиме нам, а головню для молодшого покоління, його дух себевіддання й посвяти Господу Богу на служіння нашій Церкві й народові.

Провідна ідея нашого Засновника була: *“Служачи народові – служити Господу Богу”*. Отож, скріплені тими святкуваннями, з надією у майбутнє, продовжуватимемо сторінки історії Інституту, ступаючи слідами о. Засновника і тих, які нас попередили у посвяті та будучи сіллю, світлом і закваскою Божого Царства на світі.

\*\*\*\*\*

Festejamos hoje o jubileu de 75 anos da fundação do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

Celebramos o Jubileu de Diamante no Ano da Vida Consagrada. A Sua Santidade o Papa Francisco nos convoca para *“vivê-lo intensamente, olhando para o passado com gratidão, vivendo o presente com paixão e abraçando o futuro com esperança”*. Para nós é um tempo especial de graça, um tempo significativo, para numa atitude de fé renovar a nossa vocação, aprofundarmo-nos na vivência dos desafios do Evangelho e com alegria ser sinal de Cristo no mundo.





Lançando o nosso olhar nos anais da história, observamos que o Instituto nasceu numa época que o mundo era torturado pelo fascismo, pelo nazismo e pelo comunismo da segunda grande Guerra. Foi nesta época que o Espírito Santo iluminou e suscitou o surgimento de muitas novas comunidades de leigos de vida consagrada, capazes de, nesse doloroso contexto, ir ao encontro das necessidades da Igreja.

O mal da guerra alcançou também o Brasil. O governo ditatorial do nosso país proibiu terminantemente a

todos os grupos étnicos de usar sua língua de ascendência e qualquer expressão de sua cultura. É o momento da assim chamada nacionalização. A emigração ucraniana também sofreu as consequências dessa proibição.

Neste contexto histórico, nada propício, em setembro de 1939, chega a Prudentópolis, onde estava estabelecido o maior número de imigrantes ucranianos, o jovem sacerdote basiliano – Pe. Cristóforo Gabriel Myskiw, de saudosa memória, sobrevivente aos horrores da Segunda Guerra Mundial na Ucrânia Transcarpática, forçado a deixar sua terra natal.

Missionário cheio de perseverança, de entusiasmo, de coragem e, acima de tudo, repleto de amor pelo seu povo e pela sua Igreja.

Pessoa de ampla visão eclesial e pastoral, seu fervor apostólico o instigava a ir ao povo, a falar ao coração do seu povo na língua materna, trazida pelos antepassados. Ir ao povo para o libertar, defender, instruir e salvar.

Fiel devoto do Sagrado Coração de Jesus e de sua Santíssima Mãe, foi o grande propagador e organizador de Grupos do Apostolado da Oração, das Congregações Marianas para a juventude, promovedor de retiros, encontros e romarias em todas as comunidades onde exerceu a sua missão pastoral.

Sacerdote incansável na assistência espiritual às comunidades, ele se dirigia aos recantos mais distantes onde havia famílias de descendentes de ucranianos, não somente aqui no Brasil, mas também na Argentina e no Paraguai.

Chegando ao Brasil, Pe. Cristóforo imediatamente percebeu a necessidade de uma educação religiosa em sua língua nativa para as crianças e jovens. Doía-lhe na alma o fato de eles estarem crescendo em terras estrangeiras sem o conhecimento do idioma nativo, da cultura, da religião e dos costumes. Sob a inspiração do Espírito Santo, começou a idealizar e empenhar ações e esforços para criar uma instituição feminina, formada especialmente por professoras que poderiam completa e corajosamente consagrar-se à catequese e ao apostolado entre os ucranianos nas diversas colônias, difíceis de serem alcançadas por um padre ou uma religiosa.

Propiciando uma formação adequada através de cursos, retiros, instruções, direção espiritual, ele envia as primeiras jovens para dar catequese nas comunidades rurais de Prudentópolis. A ideia da fundação de uma associação foi amadurecendo e já no ano de 1940 duas jovens decidem lançar-se nesse desafio. Eram as irmãs Antonia e Nádia Schulhan. Logo em seguida vieram Vlademira Bogus, Ana Bardal, Eudoxia Ditekun e muitas outras que se consagraram a Deus e abraçaram o serviço à Igreja e ao seu povo. Assim nasceu o primeiro e único Instituto Secular na Igreja Greco-católica Ucraniana, aprovado pela Santa Sé em novembro de 1950.

Setenta e cinco anos de uma caminhada construída pela fé, esperança e amor, pelo sacrifício e pelo espírito de determinação do próprio fundador e de todas aquelas que se propuseram a seguir este caminho.

Setenta e cinco anos de vida e missão na Igreja Greco-católica Ucraniana e como consagradas seculares no mundo e para o mundo, vividos sob a proteção do Sagrado Coração de

Jesus e sob o olhar maternal da Santa Igreja, nos levam a unir nossas vozes em oração e com gratidão cantar com o salmista: “*Eu vos louvarei, Senhor, de todo o coração, proclamarei todas as vossas maravilhas*” (Sl 9,1). São incalculáveis as maravilhas que Deus tem operado, são infinitas as bênçãos e graças concedidas pela misericórdia divina no decorrer desta jornada.

Com reverência e gratidão inclinamos nossas frentes diante do nosso Fundador Pe. Cristóforo Myskiw. Em sua memória, hoje foi inaugurado o Memorial, o qual nos ajudará cada vez mais imbuir-se do seu espírito apostólico, de entrega e oblação a serviço da Igreja e do povo.

Fortificadas pela celebração deste jubileu, agradecidas olhamos o passado, no presente buscamos vivenciar a espiritualidade do Amor que se revela na Santíssima Trindade e com esperança continuaremos a escrever a história do Instituto, sempre empenhadas a ser luz, sal e fermento do Reino de Deus no mundo, para que seja glorificado o nome do Senhor, para o bem e crescimento da Igreja e salvação da humanidade.



*Filomena Procek, CSCJ*

## **ДІАМАНТОВИЙ ЮВІЛЕЙ ІНСТИТУТУ КАТЕХИТОК СЕРЦЯ ІСУСОВОГО**

В днях 24-26-го жовтня 2015 р. Катехитки Серця Ісусового відсвяткували 75-ліття заснування Інституту.

Вже попередньо відзначено цей Ювілей в осідках Інституту: в Понта Гроссі, Іваїпоран, Аргентині, Парагвай, Лігасон, Кашоейріння, Понте Нова і в місцевостях де Катехитки виконують церковне-катехитичне служіння, а в цих днях відбулися врочисті святкування в головному осідку – Прудентополі.

Дня 24-го о год. 15:00 відкрито меморіал засновника бл. п. Преподобного о. Христофора Миськіва, ЧСВВ. Цей меморіал зібрали і виготовили катехитки Віра і Магдалина Лозові. В присутності Катехиток і запрошених гостей та визначних церковних і цивільних властей, перед відкриттям меморіалу, Віра Лозова – Заступниця Головної Директорки Інституту зачитала реферат про Засновника. Меморіал відкрили: Головна директорка Інституту Філомена Процик, племінник Отця Христофора пан Гавриїл Миськів і Всесвітліший о. Протоархимандрит Генезій Віомар, ЧСВВ.

Високопреосвященний Архієпископ і Митрополит Володимир Ковбич, ЧСВВ посвятив експонати і опісля Катехитки, Владики, власті, запрошені гості і родичі катехиток оглядали меморіал та вгостилися коктейлем.

Вечірня програма була в клубі «12 Листопада». Нею провадили Анна Дзьоба і Йосиф Озней Сабатович. Насамперед виступали на сцену діти, які учащують науки катехизму з катедри Непорочної Діви Марії і з підгородень Прудентополя парафії Свящ. Йосафата та з парафії Преображення ГНІХ з Понта Гросси.

Під час концерту Головна директорка Філомена Процик виступила з вичерпною доповіддю про Інститут, його заснування і працю. Згодом виступали учні колегії св. Ольги з Іваїпоран, а відтак промовляла Голова Національної Конференції Світських Інститутів у Бразилії пані Гвадалупе Кафарро. За тим виступали бандуристки – молодші катехитки. Слідувала поезія «Божий Агнець», яку декламувала катехитка Лусіеле Лузія Гільовська. Зачитано привіти, а відтак виступали учні Суботньої Школи Покрова Божої Матері. В черзі привітань промовила Надія Морська від парафії Свящ. Йосафата, Луїз Емерсон Харний від



Фольклорної групи Веселка і ректор Факультету Гуманітарних курсів Антоній Криницький з Енкарнасіону – Парагвай. Опісля група Фіалка з катедри Св. Івана Христителя-Куритиба грала на бандурах під проводом катехитки Ізабелі Кривий. Наприкінці дано слово Послу України в Бразилії, пану Ростислав Троненко. Концерт закінчився виступом Фольклорної групи Веселка з Прудентополя.

В неділю, 25 жовтня, з нагоди торжества, катехитки стали до спільної знімки. Після цього, о год. 10:00 у парафіяльній церкві свящ. Йосафата була відслужена врочиста Божественна Літургія, яку очолив Високопреосвященний Архієпископ і Митрополит Володимир Ковбич у співслужінні Преосвященних Владик Мирона Мазура – Прудентопільського Єпарха, Даниїла Козлінського з Аргентини, Павла Хомницький – Стемфордського Єпарха у США, та 30 священників. Гарно співав хор Катехиток під проводом диригента Юрія Ганиша. Церква була виповнена вірними. Проповідь виголосив Високопреосвящений Митрополит Володимир, наголошуючи на подяку

Господеві за досягнення Діамантового Ювілею Інституту. Наприкінці Богослужіння ще промовляли Преосвященний Владика Мирон Мазур, Всесвітліший о. Протоархимандрит Генезій Віомар, всечесніший о. Йоаким Сидорович – ректор архикадрального храму в Куритибі, племінник Отця Христофора пан Гавриїл Миськів з Канади і Головна Директорка Інституту – пана Філомена Процик. Святочний обід виготовлено для гостей у парафіяльному центрі Св. Йосафата.

Дня 26-го у вечір Голова міської адміністрації міста Прудентополя, пан Аделмо Козловський і його радники вшанували Ювілейних Катехиток у Міській Раді. Дано для Інституту Ювілейне відзначення – признання і уцінення великої праці членів Інституту на полі виховання, як учительок у школах, у різних фахових, соціальних, культурних, релігійних і екуменічних галузях, та у формуванні християнських лідерів. Таблицю признання вручено на руки головної директорки Філомени Процик, а Вірі Лозові – довголітній працівниці у школах і різних міських культурних і соціальних ділянках винагороджено титулом гонорарного громадянина. По засіданні в Міській Раді усі присутні вгостилися коктейлем.

*Ольга Корчагін, КСІ*

